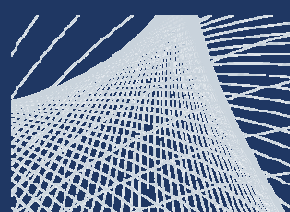


2018



RELATÓRIO DE

GESTÃO

NA FORMA DE  
RELATO  
INTEGRADO



Universidade Federal  
do Vale do São  
Francisco

---

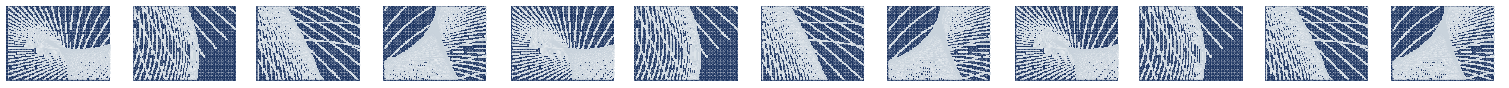
Universidade Federal  
do Vale do São  
Francisco

UNVASF

Universidade Federal  
do Vale do São Francisco

Relatório de

GESTÃO 2018



# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade esta obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ARI – Assessoria de Relações Internacionais  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCONT – Coordenação de Contabilidade  
CEMAFAUNA – Centro de Conservação e Manejo de Fauna  
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
CGU – Controladoria Geral da União  
CI – Controladoria Interna  
CLOG – Coordenação de Logística  
CONUNI – Conselho Universitário  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CRAD – Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga  
DA – Departamento de Administração  
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças  
DCL – Departamento de Compras e Licitações  
DN – Decisão Normativa  
DORC – Diretoria de Orçamento  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
ESAF – Escola de Administração Fazendária  
FACAPE – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina  
GT – Grupos de Trabalho  
HU – Hospital Universitário  
IF BAHIA – Instituto Federal da Bahia  
IF BAIANO – Instituto Federal Baiano  
IF SERTÃO – Instituto Federal do Sertão Pernambucano  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior  
IN – Instrução Normativa  
ISGH – Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MEC – Ministério da Educação  
OCI – Órgão de Controle Interno  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
OGU – Orçamento Geral da União  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento  
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna  
PCSF – Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos



PDA – Processo Administrativo Disciplinar  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão  
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco  
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual  
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PPA – Plano Plurianual  
PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil  
PROEX – Pró-reitoria de Extensão  
PROEXT – Programa de Extensão  
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento  
PROPLADI – Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
PU – Prefeitura Universitária  
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna  
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública  
SENAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIC – Serviços de Informações ao Cidadão  
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria  
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SRCA – Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos  
STI – Secretaria de Tecnologia de Informação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação  
UESPI – Universidade Estadual do Piauí  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UNEB – Universidade do Estado da Bahia  
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco  
UO – Unidade Orçamentária  
UPC – Unidade Prestadora de Contas  
UPE – Universidade Estadual de Pernambuco

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

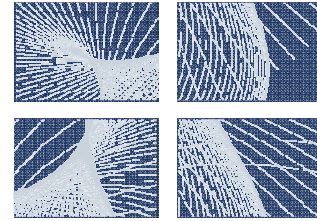
Quadro 00 – Organograma .....	19
Quadro 01 – Áreas e Subáreas Estratégicas.....	20
Quadro 02 – Ambiente de Atuação .....	22
Gráfico 01 – Número de Inscrições por Instituições.....	23
Tabela 01 – Relação de Metas e Indicadores .....	36
Tabela 02 – Análise de Riscos nos Restaurantes Universitários .....	37
Tabela 03 – Análise de Riscos no Transporte Estudantil.....	38
Tabela 04 – Análise de Riscos nas Residências Estudantis.....	39
Tabela 05 – Análise de riscos nas Bolsas e Auxílios .....	40
Gráfico 02 – Evolução dos Indicadores de Produção.....	41
Gráfico 03 – Bolsas PET Saúde.....	42
Gráfico 04 – Ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação para 2018.....	44
Gráfico 05 – Instrutória.....	44
Tabela 06 – Número de Servidores por Capacitação.....	45
Gráfico 06 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 .....	46
Gráfico 07 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 .....	47
Quadro 03 – Despesas por modalidade de contratação.....	49
Quadro 04 – Despesas por grupo e elemento de despesa .....	51
Quadro 05 – Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	53
Quadro 06 – Detalhamento de Despesas de Pessoal .....	55
Gráfico 08 – Evolução da Força de Trabalho de 2016 a 2018 .....	56
Gráfico 09 – Servidor Por Faixa Etária.....	57
Gráfico 10 – Servidores por Carreira/Formação.....	57
Gráfico 11 – Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos .....	58
Quadro 07 – Mapa Estratégico TIC .....	59
Gráfico 12 – Força de Trabalho TI.....	62
Tabela 07 – Relação dos Sistemas/UNIVASF .....	63
Tabela 08 – Balanço Patrimonial .....	71
Tabela 09 – Variações Patrimoniais Quatitativas .....	73
Tabela 10 – Receitas .....	75
Tabela 11 – Despesas.....	75
Tabela 11 – Ingressos.....	76

Tabela 12 – Dispêndios .....	62
Tabela 13 – Fluxos de Caixa.....	62
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição .....	78
Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.....	79
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.....	79
Tabela 17 – Intangível – Composição .....	80
Tabela 18 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores .....	81
Tabela 19 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG) Fundação Univasf - 154421.....	81
Tabela 20 – Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros - 154716 .....	83
Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso.....	83
Tabela 22 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados .....	83
Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores.....	89
Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	89
Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP.....	90
Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis .....	90
Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC .....	91

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexos e Apêndices.....	65
-------------------------	----

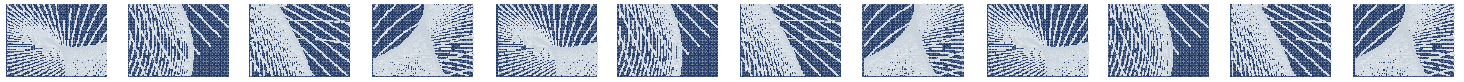
# Sumário



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES .....	2
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS .....	4
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES.....	6
SUMÁRIO .....	7
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE .....	10
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO:.....	12
Identificação da Unidade.....	12
Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade.....	14
Estrutura Organizacional .....	14
Administração Acadêmica .....	20
Ambiente Externo .....	21
Modelo de Negócios.....	24
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA: .....	26
Planejamento Estratégico.....	26
Estágio de Implantação do Plano Estratégico.....	27
Descrição das Estruturas de Governança .....	28
Atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	30
Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos .....	31
Canais de Acesso do Cidadão.....	32
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	34
4. RESULTADO DA GESTÃO.....	40
Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho.....	45
Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	46
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	47
Gestão Orçamentária e Financeira .....	47
Informações sobre a Realização das Receitas .....	47
Informações sobre a Execução das Despesas.....	47
Despesas por Modalidade de Contratação.....	49
Despesa por Grupo e Elemento de Despesa.....	51



Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	53
Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	54
Gestão da Tecnologia da Informação.....	58
Principais Sistemas de Informações.....	62
Gestão de Custos.....	64
Sustentabilidade e Ambiental.....	64
Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.....	66
<b>6.DEMOSNTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>68</b>
Informações Contábeis.....	68
Declaração do Contador.....	68
Declaração do Contador Com Ressalva.....	69
Declaração do Contador.....	69
Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64.....	70
Balanço Patrimonial.....	70
Análise conclusiva do Balanço Patrimonial.....	70
Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	72
Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	72
Balanço Orçamentário.....	74
Análise conclusiva do Balanço Orçamentário.....	75
Balanço Financeiro.....	75
Análise conclusiva do Balanço Financeiro.....	75
Demonstrações dos Fluxos De Caixa.....	76
Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	76
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	77
Nota 001 – Fornecedores e Contas a Pagar.....	77
Nota 002 – Obrigações Contratuais.....	79
Nota 003 – Provisões.....	79
Nota 004 – Intangível.....	79
Nota 005 – Ajustes de Exercícios Anteriores (PL).....	80
Nota 006 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	82
Nota 007 – Outras Obrigações a Curto Prazo – Pessoal a Pagar -Curto Prazo.....	84
Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	85
<b>7.OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....</b>	<b>87</b>
<b>8.ANEXOS E APÊNDICES.....</b>	<b>89</b>



## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

**Carta do Reitor da Univasf,**

**Prof. Dr. Julianeli Tolentino de Lima**

O Ano de 2018 constituiu-se em um grande desafio para a instituição. Do ponto de vista orçamentário o Ministério da Educação já vinha congelando - desde 2015 - o orçamento de custeio das universidades federais enquanto que de investimento a lógica foi a retirar este orçamento da LOA e sua liberação ser realizada mediante a elaboração de Termos de Execução Descentralizada para cada objeto, o que forçou a instituição a mudar o ritmo de obras e seus projetos com vistas ao futuro.

Ao longo dos últimos anos a instituição tem sentido fortes impactos no atendimento à diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, além da capacitação de servidores considerando as limitações orçamentárias e o impacto de despesas tais como repactuação dos contratos de serviços continuados no seu orçamento global.

Apesar dessa situação de adversidade a universidade aceitou o desafio colocado pelo MEC de implantar um novo Campus, neste caso



na cidade de Salgueiro-PE com os cursos de Engenharia de Produção e Ciência da Computação, previsto para iniciar as suas atividades no primeiro semestre de 2019. Neste caso específico devem ser ressaltadas as parcerias firmadas com o Município de Salgueiro e outras entidades locais e federais para as ações visando a instalação definitiva e, desta forma, cumprir com a sua missão institucional de levar o ensino público, gratuito e de qualidade ao interior da região do Vale do São Francisco.

No que concerne às atividades finalísticas da universidade devem ser destacadas a expansão dos cursos de graduação presencial nos Campi de Senhor do Bonfim-BA e São Raimundo Nonato-PI, o que exigirá um esforço maior nas obras necessárias para o pleno funcionamento desses cursos. Também devemos destacar o conceito 4 (quatro) que a Univasf obteve na avaliação do Índice Geral de Cursos - IGC em qualidade de ensino, numa escala de 1 a 5.0. IGC é um dos indicadores de

qualidade da educação superior calculado a partir de uma média ponderada envolvendo as notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso (CPC) dos cursos de graduação no último triênio, a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* atribuídos pela Capes na última avaliação trienal disponível e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação. Desta forma, podemos afirmar que a Instituição está entregando bons valores a sociedade e demonstrando ser perfeitamente viável e, por que não dizer desejável, o seu funcionamento no Vale do São Francisco. Além do mais, o aperfeiçoamento das práticas que garantem a transparência das informações das ações desenvolvidas pela universidade busca ampliar cada vez mais o número de cidadãos que acessam os nossos serviços.

Quanto às atividades de Pós-Graduação a Univasf finalmente obteve a autorização da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para o funcionamento dos seus primeiros cursos de Doutorado na instituição (total de 4 aprovados para iniciar em 2019) um grande orgulho para toda a comunidade acadêmica e que permitirá oferecer o último nível de capacitação acadêmica à toda a região.

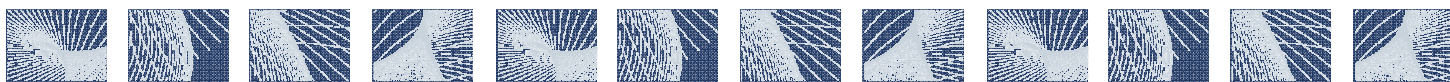
Através de Termos de Cooperação firmados com o MEC a instituição recebeu recursos de investimento para

iniciar importantes obras das quais se destacam a construção da Subestação de Paulo Afonso-BA, a construção do acesso viário ao Campus de Ciências Agrárias em Petrolina-PE, a construção da 2ª Etapa do Hospital Veterinário Universitário, a finalização do Campus definitivo de Paulo Afonso-BA e a urbanização do Espaço de Artes, Ciência e Cultura (EACC).

Para o ano de 2019 vislumbramos muitos desafios, que também trazem no seu bojo diversas oportunidades tais como as obras no Hospital Universitário Nair Alves de Souza (HNAS) em cooperação com a EBSERH, o início das obras de expansão do Campus de Senhor do Bonfim-BA, a inauguração do Auditório de Petrolina-PE, o início das atividades acadêmicas do Campus Salgueiro em instalações provisórias, bem como o início das obras de construção das instalações definitivas do referido Campus.

Petrolina-PE, 27 de março de 2019.





# 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO:

---

---

## Identificação da Unidade

---

---

A UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, com uma área de abrangência determinada pelo Vale do São Francisco, localizada predominantemente na Região Nordeste. Atualmente, conta com campi em três estados da Federação, sendo: três campi no Estado de Pernambuco sendo dois no município de Petrolina (Campus Centro e Campus Ciências Agrárias) e um no Município de Salgueiro; três campi no estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim, e Paulo Afonso; e um campus em São Raimundo Nonato no Piauí.

Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integralização do universo acadêmico e a comunidade. Atualmente, a Univasf oferece 32 cursos de graduação, dos quais 28 são presenciais e 4 na modalidade de Educação a Distância (EAD). A Universidade também possui 16 programas de mestrado (acadêmico e profissional) e 9 especializações. A UNIVASF congrega diversos parceiros e convênios cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o contexto UNIVASF.

De acordo com seu Estatuto, a UNIVASF tem por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;



- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição.

Para o cumprimento de tais finalidades, no exercício da autonomia universitária em termos didático-científicos, administrativos e financeiro-patrimonial, são competências da UNIVASF, conforme o seu Estatuto:

- I. Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, observadas as normas gerais pertinentes;
- II. Fixar o currículo dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV. Fixar número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- V. Conferir graus, diplomas e outros títulos;
- VI. Firmar contratos, acordos e convênios;
- VII. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes as obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;
- VIII. Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista na legislação;
- IX. Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- X. Escolher seus dirigentes, na forma prevista em lei;
- XI. Divulgar e manter atualizada a execução orçamentária e financeira.

---

---

## Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

---

---

A Universidade Federal do Vale do São Francisco é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Sua área de abrangência foi legitimada pela Lei complementar nº. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semi-árido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A organização e o funcionamento da UNIVASF são determinados pelos seguintes documentos:

- a) Legislação Federal que for pertinente;
- b) Estatuto (<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/arquivos/estatuto.pdf>);
- c) Regimento Geral, que encerrará todos os aspectos comuns da vida universitária.

Outras normas auxiliares podem ser constituídas, desde que sejam apreciadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, não podendo conter proposições discordantes deste Estatuto e do Regimento Geral.

---

---

## Estrutura Organizacional

---

---

A UNIVASF conta com dois conselhos:

- **Conselho Universitário:** é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF.  
[http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho\\_universitario.php](http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_universitario.php);
- **Conselho de Curadores:** é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.  
[http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho\\_curadores.php](http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_curadores.php)

Órgão máximo de representação da UNIVASF, a Reitoria é constituída pelo reitor e pelo vice-reitor.

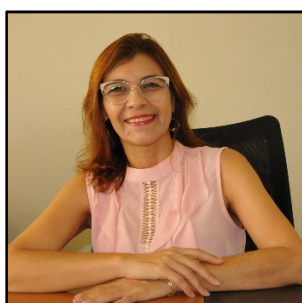
## Principais Instâncias Internas de Governança:



Reitor  
Julianeli Tolentino de Lima



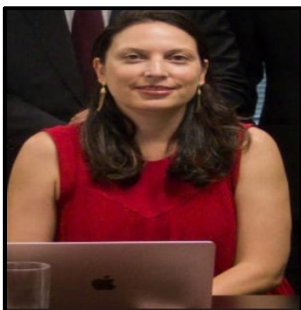
Vice-Reitor  
Téo Nobre Leite



Chefe de Gabinete  
Edilene Bezerra



Prefeito Universitário  
José Edílson dos Santos Junior



Procuradora Federal Junto a  
Univasf  
Juliana Braz



Controlador Interno  
Josaiás Santana dos Santos



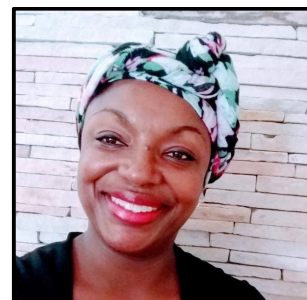
Coordenador de Revisão  
de Normas Inst  
Raoni Maciel



Superintendente de  
Gestão de Pessoas  
Maria Auxiliadora Tavares da Paixão



Pró-Reitor de Gestão e  
Orçamento  
Antônio Pires Crisóstomo



Pró-Reitora de Ensino  
Mônica Aparecida Tomé



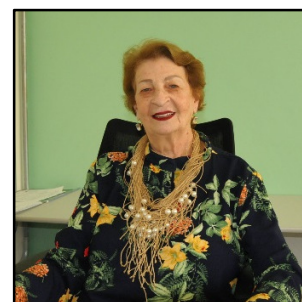
Pró-Reitor de Planejamento e  
Desenvolvimento Institucional  
Bruno Cezar Silva



Pró-Reitor de Assistência Estudantil  
Clébio Pereira Ferreira

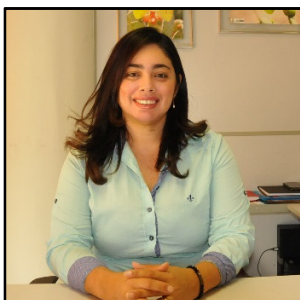


Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-  
Graduação e Inovação  
Jackson Roberto G. da Silva Almeida



Pró-Reitora de Extensão  
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

---



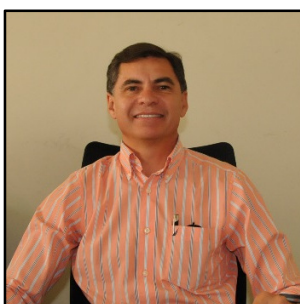
Secretária de Registro e  
Controle Acadêmico  
Yariadner Costa Brito Spinelli

---



Secretário de Administração  
Humberto Pereira Neto

---



Secretário de Tecnologia  
da Informação  
Jonildo Martins Cordeiro

---



Diretor do Sistema Integrado  
de Bibliotecas da Univasf  
Lucídio Alencar

---



Ouvidora  
Edileide Coelho

---



Coordenador de Contabilidade  
Marcos Paulo Barros

---



## Organograma



**Figura 1:** Organograma

### Quadro 01 – Áreas e Subáreas Estratégicas

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>
<b>Reitoria</b>	É o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF.	Julianeli Tolentino de Lima
<b>Procuradoria</b>	Consultoria Jurídica da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.	Juliana Gomes Campelo Matos Braz Caroline Perazzo
<b>Assessoria de Relações Internacionais</b>	Promover, coordenar e acompanhar os projetos de intercâmbios entre estudantes, servidores de diferentes instituições internacionais com a Univasf governamentais ou não governamentais.	Isnaldo José de Souza Coelho
<b>Assessoria de Projetos Institucionais</b>	Responder pela execução administrativa de projetos estratégicos que apresentam orçamento de instituições distintas ao MEC, além de buscar novos projetos, com recursos de outras fontes	Leonardo Sousa Cavalcanti
<b>Assessoria de Infraestrutura – INFRA</b>	Responde por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade.	Sérgio M. Motta Lopes
<b>Ouvidoria</b>	Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.	Edileide de Sousa Coelho
<b>Controladoria Interna</b>	Assessora os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.	JosaiasSantana dos Santos
<b>Pró-Reitoria de Assistência Estudantil</b>	Órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.	Clébio Pereira Ferreira
<b>Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento</b>	Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimento de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.	Antônio Pires Crisostomo
<b>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional</b>	Coordenar e prospectar as demandas e conduzindo as ações de planejamento e desenvolvimento institucional; Condução das atividades de administração do patrimônio e logística da UNIVASF.	Bruno Cezar Silva
<b>Pró-Reitoria de Extensão</b>	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</b>	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida
<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>	Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas educacionais; Colaboração junto aos Colegiados Acadêmicos e os órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; Coordenação da Câmara de Ensino.	Monica Aparecida Tomé Pereira

<b>Secretaria de Educação a Distância</b>	Representação institucional junto ao ministério da educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; gestão da plataforma MOODLE e do sistema de webconferência; articulação de projetos de especialização em ensino de ciência.	Francisco Ricardo Duarte
<b>Superintendência de Gestão de Pessoas</b>	Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.	Maria Auxiliadora Tavares Da Paixão
<b>Secretaria de Registro e Controle Acadêmico</b>	Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação	YariadnerCosta Brito Spinelli
<b>STI - Secretaria de Tecnologia da Informação</b>	Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da UNIVASF; Assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação	Jonildo Martins Cordeiro
<b>Secretaria de Administração</b>	Gerenciar os contratos e desenvolver as atividades de gestão de Campus e serviços terceirizados em todas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com orientação da Procuradoria Federal Junto a UNIVASF, Controladoria Interna da UNIVASF e da Controladoria Geral da União.	Humberto Pereira Neto
<b>Prefeitura Universitária</b>	Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; Assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.	Jose Edilson dos Santos Junior

---

## Administração Acadêmica

---

A UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e Pós-Graduação *strictosensu*, que são responsáveis pela organização administrativo-financeira e acadêmica na perspectiva do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão em favor do fortalecimento de relações com a comunidade.

São 32 colegiados acadêmicos de graduação, dos quais 28 são presenciais e 4 na modalidade de Educação a Distância (EAD) que, juntamente com os colegiados de pós-graduação, representam os professores e estudantes da universidade.

---



---

## Ambiente Externo

---



---

O ambiente de atuação da UNIVASF, na oferta de educação de nível superior, é caracterizado pela predominância de instituições de ensino superior públicas, atuantes na sua área de abrangência, que é o Semiárido brasileiro.

Nesse aspecto, destacam-se as atividades das seguintes instituições:

- Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão;
- Instituto Federal da Bahia – IF Bahia;
- Instituto Federal Baiano – IF Baiano;
- Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina – FACAPE;
- Universidade Estadual de Pernambuco – UPE; e da
- Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Predominam, como se pode perceber, entidades públicas da esfera estadual. Ainda que existam empreendimentos privados nesse ambiente, estes têm uma oferta bastante limitada, em termos de variedade de cursos e atividades.

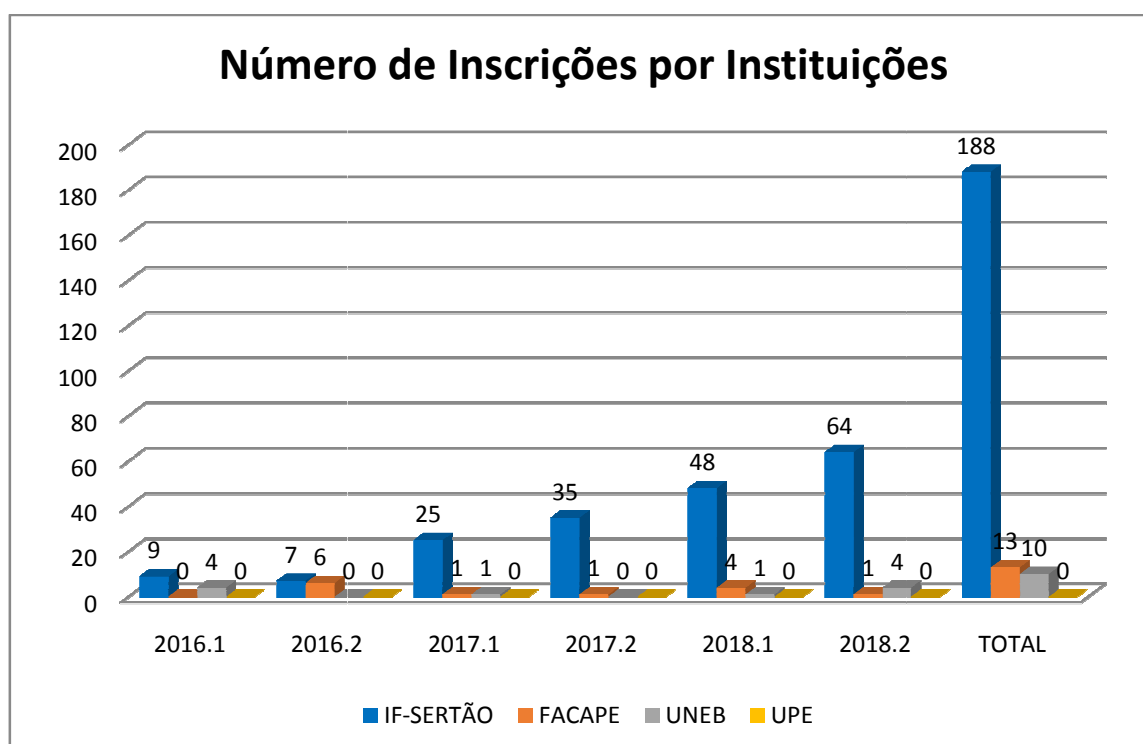
Tais instituições ofertam ensino de graduação e de pós-graduação, contemplando diferentes áreas de conhecimento, em localidades nas quais a UNIVASF dispõe de campus universitário instalado, conforme se observa no quadro abaixo:

**Quadro 02 – Ambiente de Atuação**

LOCALIDADE	INSTITUIÇÃO	OFERTA (GRADUAÇÃO)
São Raimundo Nonato - PI	UESPI	Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, História e Pedagogia.
Senhor do Bonfim - BA	UNEB	Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Docência e Gestão de Processos Educativos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem.
Senhor do Bonfim - BA	IF Baiano	Ciências Agrárias e Ciências da Computação.
Petrolina – PE	IF Sertão	Bacharelado em Agronomia, Gestão de Tecnologia da Informação, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos, Viticultura e Enologia.
Petrolina – PE	UPE	Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Inglesa e suas Literaturas, Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.

<b>Petrolina – PE</b>	FACAPE	<b>Administração, Ciências contábeis, Ciência da computação, Comércio exterior, Direito, Economia, Secretariado, Turismo, Serviço Social e Gestão de Tecnologia da Informação.</b>
<b>Juazeiro – BA</b>	UNEB	<b>Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Direito, Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios e Pedagogia</b>
<b>Paulo Afonso</b>	UNEB	<b>Matemática, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia e Arqueologia.</b>

Visando promover a complementaridade entre as ofertas de ensino superior nessas localidades e nas regiões por elas polarizadas, a UNIVASF tem conduzido um processo de articulação interinstitucional com a direção dos demais agentes. Ao longo do exercício de 2018, encontros entre os gestores dessas organizações foram realizados, o que deverá culminar na formação de um consórcio ou estrutura semelhante, agrupando tais agentes, no intuito de fortalecer a capacidade de transformação no seu ambiente de atuação.



**Gráfico 01:** Número de Inscrições por Instituições

Além das faculdades e universidades acima relacionadas é notório o crescimento de faculdades particulares na região de área de atuação da instituição. Existem algumas parcerias firmadas com algumas instituições, a exemplo da mobilidade estudantil -



possibilidade de alunos dos cursos de graduação cursarem e terem aproveitamento em disciplinas em instituição diversa, mas também existem algumas ameaças inerentes tais como a busca de alunos, a concorrência por recursos públicos e privados, dentre outros. Mas também devem ser destacadas oportunidades como a possibilidade de fortalecimento dos programas de pós-graduação com a apresentação conjunta de ofertas de mestrado e doutorado (exemplo do Doutorado em Ciência Animal e em Extensão Rural), a realização de pesquisas em e o compartilhamento de laboratórios.

Em termos de ambiente externo deve ser mencionado o fato do orçamento das universidades públicas que já vem sendo congelado desde o ano de 2015 (com cortes orçamentários e contingenciamentos) e ao entrar em vigor o teto dos gastos em 2016, este estabeleceu o orçamento de 2016 como um padrão que deveria ser levado em conta para definir os limites para 2017 e anos posteriores. Assim, se o orçamento de 2016 já foi limitado o de 2017 e 2018 também o foram.

Outra mudança ocorrida para 2017 em diante é a lógica da arrecadação, que estabeleceu que toda a receita própria arrecadada a maior do que aquela prevista na PLOA só tem o orçamentário liberado na fonte 0250 com a conseqüente indicação de sua compensação, isto é, qual o orçamento que o órgão oferecerá em troca, o que na realidade sinaliza a impossibilidade de se utilizar receita própria arrecadada a maior e constitui uma importante ameaça à autonomia das universidades e diminui a sua capacidade de firmar acordos de cooperação/convênios com instituições privadas e órgãos das diversas esferas.

Uma oportunidade que a universidade tem envidado os esforços em aproveitar é a internacionalização de suas ações com universidades estrangeiras a exemplo das colaborações com a Universidade de (Canadá, ARI) e a Universidade de Quebec (Canadá).

Alguns desafios que a universidade tem a enfrentar são a manutenção do conceito obtido nos cursos de graduação (4), a confirmação e a superação da qualidade dos cursos de doutorado, a garantia dos recursos necessários para o funcionamento dos cursos de pós-graduação, mesmo num cenário de regressão dos recursos destinados pela Capes e demais órgãos de fomento.

Outro desafio é no tocante à capacidade da Univasf em garantir a expansão de cursos presenciais com a conseqüente entrega dos espaços físicos (investimento) necessários ao seu pleno funcionamento, mas também a contrapartida de custeio que tende a aumentar com despesas com vigilância, apoio administrativo, limpeza, água e energia, dentre outros.

Além dos já citados acima a gestão considera dois outros desafios a serem enfrentados: a) a substituição total ou parcial, da frota própria de veículos oficiais, através da adesão, em momento oportuno, ao serviço de transporte terrestre, por demanda (Tax-Gov), nos

termos da Instrução Normativa nº 10/2018 do MPOG, e; b) a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial-Siads, nos termos da Portaria 385/2018 do MPOG.

---

---

## Modelo de Negócios

---

---

Em razão da natureza da Unidade a descrição dos macroprocessos finalísticos foi feito como texto, uma vez que a estrutura de quadro estenderia demasiadamente as atividades realizadas.

Os macroprocessos finalísticos desenvolvidos no âmbito da missão institucional da UNIVASF, tem como base, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025), dentre eles destacam-se:

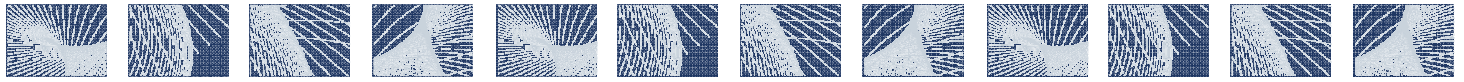
- a) o macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação;
- b) o macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- c) o macroprocesso de extensão; e
- d) o macroprocesso de assistência estudantil.

O macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação envolve um conjunto de atividades específicas orientadas à operacionalização dos colegiados acadêmicos, que efetivam a oferta de cursos em níveis de graduação e de pós-graduação. Nesse macroprocesso, o atendimento ao cidadão, público ao qual o serviço é destinado, envolve, dentre outras, as funções de matrícula e registros acadêmicos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA; as ações de orientação, recebimento de demandas dos estudantes e formalização/encaminhamento de processos pelos setores de Serviços de Informação ao Cidadão – SIC's; a organização curricular e oferta de disciplinas teóricas e práticas pelos Colegiados de Cursos; a coordenação de programas de suporte ao ensino, como atividades de monitoria e tutoria pela Pró-reitoria de Ensino, além do planejamento global da oferta de disciplinas pela mesma Pró-reitoria; a coordenação das atividades de Pós-graduação pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PRPPGI. Este macroprocesso envolveu atividades diversas, nesse campo, possibilitando disponibilizar o ensino superior para mais de 7.000 estudantes de graduação e de pós-graduação no exercício de 2018.

O macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa contempla ações realizadas no âmbito de diversos laboratórios da Universidade, os trabalhos de investigação científica efetivados nos programas de pós-graduação strictu sensu, a pesquisa orientada pelos profissionais da instituição nos projetos de iniciação científica e os projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa da Universidade, cadastrados junto

ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Neste processo assume grande relevância a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que desde 2015 vem realizando o lançamento de editais de apoio a pesquisadores internos da instituição, instrumento de promoção da pesquisa e da inovação na Universidade.

O macroprocesso de extensão corresponde ao agrupamento de esforços em prol de uma relação dialógica entre Universidade e Sociedade, envolvendo atores de ambos os lados em espaços de troca de experiências que fortaleçam o ensino e a pesquisa na Universidade, ao tempo em que beneficiam a comunidade regional em diversas demandas que apresenta. Ele se dá por meio de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição, sob a coordenação e apoio da Pró-reitoria de Extensão – PROEX nas frentes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; na execução de ações aprovadas junto ao Programa de Extensão – PROEXT, do Ministério da Educação; nas ações comunitárias e culturais que executam eventos e outros mecanismos de vinculação Universidade – Comunidade; na política de estágios que permite aos estudantes atuação que relacionada a aprendizagem do ensino superior com as competências exigidas no mundo do trabalho, em sua área de formação. Neste macroprocesso, no eixo extensão foram desenvolvidos 41 acordos de cooperação técnica com Prefeituras Municipais, Associações de Produtores, Cooperativas e Organizações Não Governamentais, foram captados \$ 371.000,00 com projetos via Agências de Fomento, a publicação de 3 edições da Revista Extramuros, além de diversos outros resultados que serão melhor detalhados posteriormente. O macroprocesso de assistência estudantil, por sua vez, consiste na reunião de processos individuais com vistas a garantir a permanência dos estudantes na Universidade durante o tempo necessário à sua formação, com ênfase na atuação sobre as situações de vulnerabilidade socioeconômica. A estrutura organizacional mais fortemente vinculada a este macroprocesso é a Pró-reitoria de Assistência Estudantil, que promove a política de assistência ao estudante a partir da oferta de benefícios diversos, a exemplo do auxílio alimentação, auxílio-transporte e auxílio-moradia. Nessa política, faz-se uso de editais internos de seleção para definição dos estudantes a serem contemplados, dada a necessidade de compatibilizar a alocação dos recursos limitados para esta finalidade com o imperativo do tratamento equânime ao público estudantil. No exercício 2016 este macroprocesso contemplou a concessão de benefícios que permitiram alcançar mais de 5.000 estudantes assistidos. Em 2017, o número de estudantes assistidos passa de 7.000 e 7.651 em 2018.



## 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA:

---

---

### Planejamento Estratégico

---

---

O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SENAES (Lei 10.861/2004).

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal/88, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A missão institucional, ainda, têm relação direta com a diretriz de “estímulo e valorização da educação, da ciência e da tecnologia”, indicada no parágrafo IX, art. 4º do Plano Plurianual da União 2016-2019 (Lei 13.249/2016). Em especial, é válido citar o Programa 2032: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do PPA 2016-2019, que contempla três grandes objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
- Produzir e tornar disponíveis subsídios para orientar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas, por meio de informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliação da educação superior.

No cumprimento da missão institucional referida, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1. Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
2. Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do Semiárido;
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;
5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

---

## Estágio de Implantação do Plano Estratégico

---

Através da Decisão N° 26/2017, de 12 de maio de 2017, do órgão máximo da Univasf, o Conselho Universitário (Conuni), foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025. Este documento baliza o planejamento estratégico na Universidade, direcionando o caminho a ser percorrido pela Instituição durante o período por ele abarcado. Por designação do Magnífico Reitor, através da Portaria N° 532, de 23 de Agosto de 2017, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 será de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/Propladi).

No nível intermediário ou tático o planejamento é realizado pelos setores e colegiados, os quais contam com uma importante ferramenta que é o Levantamento de Demandas Setoriais - LEDS - desenvolvida para realizar a apuração das solicitações em termos de capital e custeio de todos os setores da instituição.

Finalmente, todo esse levantamento é transformado em processos enviados à Pró Reitoria de Gestão e Orçamento para a realização dos procedimentos necessários à compra/contratação, para o caso de bens e serviços, ou para a Comissão Própria de Licitação, para o caso de obras, cujos processos são instruídos inicialmente pela Assessoria de Infraestrutura.

---

---

## Descrição das Estruturas de Governança

---

---

Conforme o Estatuto publicado no diário oficial no dia 13 de agosto de 2012, a UNIVASF tem sua administração distribuída nos seguintes níveis:

I. Superior;

II. Dos Colegiados Acadêmicos.

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria.

**O Conselho Universitário** é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes as categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária.

**O Conselho Universitário** é composto por: reitor, vice-reitor, coordenadores de colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação *strito sensu.*; pró-reitor de ensino; pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e inovação; pró-reitor de extensão; pró-reitor de Assistência Estudantil; pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; pró-reitor de Gestão e Orçamento; representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e o de representante da comunidade externa.

### **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

Compete ao Conselho de Curadores:

- Aprovar as normas do seu funcionamento;

- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria;
- Aprovar a prestação de contas anual da UNIVASF, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação;
- Elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República;
- Deliberar sobre outras matérias de sua competência.

É formado por representantes da Comunidade Externa, um discente da UNIVASF, seis docentes do quadro da UNIVASF, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação.

O Tribunal de Contas da União, com o intuito de fomentar práticas que se voltem a favorecer o melhor desempenho dos entes da Administração Pública, definiu uma série de ações, dentre elas, “avaliar a governança e a gestão” de entes da administração pública, sob distintas temáticas, por exemplo: na sistemática de descentralização de recursos federais, nas universidades públicas federais e nos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos setores de pessoal, de tecnologia da informação e de aquisições, dentre outras áreas.

Destaca-se, assim, o objeto que ensejou, por parte daquele órgão de controle, um conjunto de auditorias, na forma de Fiscalização de Orientação Centralizada, buscando avaliar se as práticas de governança e de gestão de aquisições públicas adotadas pela Administração Pública Federal estão de acordo com a legislação cabível e sintonizadas às boas práticas e, assim, exarar recomendações que visem o aprimoramento almejado.

O TCU, nesse intento, esteve voltado a aferir informações sobre aspectos que dialogam e interferem diretamente com a política de aquisições, tais como: as práticas de liderança; a estratégia organizacional; mecanismos de controle; o processo de planejamento; plano de trabalho da contratação; termo de referência e gestão do contrato;

O trabalho realizado pelo Tribunal, especificamente em relação à Univasf, resultou na emissão do Acórdão Nº 1236/2015 - TCU – Plenário, o qual traz recomendações a partir da realidade percebida diante da apresentação de informações por parte desta Instituição.

Nesse sentido, a partir do ano de 2016, observa-se o esforço institucional, a partir da imersão de setores que atuam no planejamento e execução de aquisições e contratações, reunidos com a composição de um Comitê, formalmente instituído na Universidade pela Portaria nº 801, de 14 de dezembro de 2015, estando já publicados dois documentos chave: Estabelecimento de diretrizes para aquisições e contratações no âmbito da Univasf; Plano de Aquisições e Contratações.

Dentro do bojo dos itens tratados no Acórdão indicado, estava a necessidade de implementação de diretrizes para Gestão de Riscos relacionados às aquisições. Dessa forma, no período de 19 a 21/10/2016 a Universidade ofertou o primeiro curso de capacitação em Gestão de Riscos para servidores de diferentes setores da Universidade.



A seguir, passamos a elaborar um plano piloto de Gestão de Riscos a ser vivenciado na Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional, haja vista ser esse setor o responsável pelas aquisições de insumos para a Universidade. Estando ainda em fase de elaboração, o plano terá por objetivo tornar mais eficiente todos os processos de trabalho relacionados à aquisição, procurando antecipar possíveis desafios, observando suas causas, consequências, probabilidades de ocorrência e impactos, e implementar práticas de gestão/gerência capazes de minorar as possibilidades de insucessos.

A Gestão de Riscos da Univasf tem suas ações coordenadas pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle e pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGR) regulamentados pela Resolução nº 25/2017, de 15/12/2017, instituída pelo Conselho Universitário em 2017 com a responsabilidade de instituir a política de riscos - PGRISCOS - da Universidade Federal do Vale do São Francisco e com o acompanhamento da Controladoria Interna.

Reconhecendo que a temática mostra-se incipiente no âmbito da Gestão Pública, entende-se que será um esforço institucional conjunto avançar na implementação de práticas efetivas que respondam a um espaço tão amplo quanto uma Universidade, sendo um desafio vivenciar e gerir o conhecimento gerado a partir da Gestão de Riscos.

---

---

### Atuação da Unidade de Auditoria Interna

---

---

A Controladoria Interna da Universidade Federal do Vale do São Francisco, que na forma do art. 1º do seu regimento, é o “órgão responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição e de assessoramento à gestão, é subordinada hierarquicamente ao Conselho Universitário (CONUNI) nos termos § 3º do artigo 15, do Decreto nº 3.591 de 2000, com Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002”.

A Controladoria Interna atua de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando diretamente o gestor, visando à racionalização, eficiência, eficácia, e legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional, além de prestar apoio aos órgãos de controle externo e interno.

Consoante Plano Anual de Auditoria Interna, PAINT 2018, além das atividades administrativas pertinentes ao setor e de assessoria aos gestores, restou planejada a execução de ação de auditoria nas seguintes áreas: Governança de Gestão de Pessoas, Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização); Concessão e Controle de Horário Especial, Flexibilização da Jornada de Trabalho, Controle de Frequência e Marcação de Férias; e Atuação dos Docentes na Atividade de Ensino.

Entretanto, não foi possível a realização da ação de auditoria nº 201811, avaliação da atuação de docentes na atividade de ensino presencial, uma vez que a Pró-Reitoria de Ensino, não atendeu à Solicitação de Auditoria nº 201811-01, de 10 de outubro, tendo esta sido reiterada por meio da Notificação 01/2018 de 03 de dezembro de 2018.

Em relação à ação 201812, avaliação de risco da UNIVASF, optou-se por utilizar a mesma matriz de risco desenvolvida em 2017, excluindo-se os temas auditados em 2018, visto que a gestão da Univasf ainda está desenvolvendo a análise de risco dos seus macroprocessos.

Ainda, foi concluída a Ação de Auditoria nº 201616, inicializada em 2016, cujo objeto foi à geração, manipulação, transporte, descarte de resíduos da UNIVASF e a aderência à legislação vigente sobre o tema pela Universidade.

Durante o ano de 2018, foram revisados e atualizados o seu Regimento Interno, aprovado pela IN 07, de 03 de junho e seu Manual de Procedimentos da Controladoria Interna, pela IN 10, de 06 de novembro do mesmo ano, e foram emitidas 68 recomendações pela Controladoria Interna, conforme consta do item 2.3 do Relatório de Auditoria Interna, RAINTE 2018 e que terão sua implementação monitorada por meio do Plano de Providências Permanente (PPP) de 2019.

---

---

### Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

---

---

Esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) exerce as atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos através da **Comissão Permanente de Controle Disciplinar - CPCD**:

- ✓ Foi criada pela Resolução nº 10/2013 e regulamentada pela resolução nº 14/2014 da UNIVASF e é composta por 18 (dezoito) servidores estáveis;
- ✓ Está vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna da UNIVASF;
- ✓ Atua no controle da disciplina de servidores, tendo sido instaurados em 2018 3 (três) procedimentos administrativos disciplinares e 6 (seis) sindicâncias. Todos os procedimentos administrativos disciplinares e três sindicâncias foram concluídos e três sindicâncias ainda encontram-se em andamento, sendo que todos os procedimentos foram inseridos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, conforme estabelecido na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

- ✓ Conforme informações da CPCD/Univasf no ano de 2018 não houve prejuízos ao erário identificados durante a apuração dos procedimentos administrativos disciplinares.

---

---

## Canais de Acesso do Cidadão

---

---

**A Rede de Serviços de Informações ao Cidadão** - Rede SIC Univasf, conforme Portaria Normativa n.º 004, de 26 de setembro de 2018, publicada no DOU, Seção 1, páginas 32 e 33, de 28 de setembro de 2018, é o setor responsável por receber, registrar e responder os pedidos de acesso à informação com base na Lei Nº 12527/11; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, bem como informar sobre a tramitação de documentos da instituição; e nos campi da Univasf atender a demandas específicas da atividade de registro acadêmico e apoio ao discente.

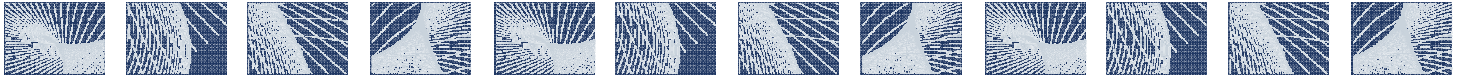
**Referente aos canais de Serviços ao Cidadão destacamos:** o site institucional da Univasf (<http://www.portais.univasf.edu.br>) disponibiliza informações sobre a composição e setores da Universidade com endereços, telefones e e-mails, atividades desenvolvidas, agendas, inclusive com informações de contatos e endereços dos SICs, da Ouvidoria, Carta de Serviços e Boletim de Serviços da Univasf; Recebimento de pedidos de informação pelos SICs de cada campus (SIC/PNZ, SIC/CCA, SIC/JZR, SIC/SRN, SIC/PAF e SIC/SBF); Recebimento de pedidos de informação pelo e-mail do e-SIC na Univasf ([sic@univasf.edu.br](mailto:sic@univasf.edu.br)) e por meio do sistema eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-SIC; Elaboração de relatórios mensais de pedidos de informação recebidos via e-SIC;

**Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários:** no site do e-SIC, após a resposta ao pedido de informação, os usuários podem avaliar o serviço prestado por meio do Questionário de Pesquisa de Satisfação. No ano de 2018, 91,13% dos solicitantes que responderam ao questionário avaliaram que a resposta fornecida atendeu ao seu pedido de acesso à informação. Enquanto que das respostas referentes ao não atendimento: um questionário teve resposta de não atender parcialmente, nesse sentido, o cidadão fez outro pedido de acesso à informação no comentário do questionário e, por isso, o cidadão preencheu tal opção; duas respostas ao questionário se enquadram nas hipóteses de esta IFES ter alegado não ter competência para responder sobre o assunto e uma resposta ao questionário se enquadra na hipóteses de não se tratar de solicitação de informação e

somente em três pesquisas de satisfação o cidadão afirmou que a resposta fornecida não atendeu ao seu pedido.

**Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade:** por meio do site <http://www.portais.univasf.edu.br>, clicando no link “Acesso à Informação”; também por meio do espaço de acesso rápido clicando em “Boletim de Serviços” que redireciona a página para o site <http://www.sgp.univasf.edu.br/site/index.php/sgp-3/22-publicacoes-da-sgp>; ou clicando no link “Ouvidoria”; além de vários links disponíveis no site institucional que contribuam para a transparência da gestão.

**Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:** O sítio eletrônico da Univasf garante a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações com a disponibilização de teclas de atalho, alto contraste e do aplicativo VLibras, que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais responsável por traduzir textos, áudios e vídeos para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas web acessíveis para pessoas surdas. O site também disponibiliza a ferramenta de alto contraste, que altera a cor do fundo da página para preto e as letras e imagens para branco e amarelo, facilitando a leitura para pessoas que possuem algum déficit visual.



### 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS) da UNIVASF é estabelecida pela Resolução Nº 25/2017 do Conselho Universitário, que instituiu o "Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle" (CGGRC) da instituição (Portaria Nº 869, de 28 de dezembro de 2017). O CGGRC assume as funções que eram desempenhadas anteriormente pelo "Comitê de Governança, Riscos e Controle" da UNIVASF, instituído por meio da Portaria Nº 248, de 03 de maio de 2017, conforme indicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016.

Devido à abrangência e complexidade do tema, a implementação da PGRISCOS será feita de forma gradual e continuada em até 48 meses após a publicação da Resolução Nº 25/2017-CONUNI.

De maneira preliminar, a implantação da Gestão de Riscos na UNIVASF se iniciou pela área de aquisições com o "Comitê de Implantação de Gestão de Riscos nas aquisições" (instituído via Portaria Nº 146, de 23 de março de 2017), que concluiu a elaboração, em 21 de novembro de 2017, do "Plano de Gestão de Riscos da área de aquisições", o qual foi prontamente incorporado a PGRISCOS. O próximo passo será elaborar a metodologia de Gestão de Riscos até dezembro de 2018, cuja elaboração será de responsabilidade do Núcleo de Gestão de Riscos (NGR), instituído por indicação dos membros do CGGRC.

Relacionamos abaixo algumas metas e indicadores, mapeamento dos riscos e algumas ações que poderiam mitigá-las, com relação à áreas fulcrais da instituição, tais como Planejamento, Assistência Estudantil, Ensino e Pesquisa.

No que se refere ao Planejamento preocupa muito a questão de orçamento e possíveis cortes e contingenciamentos, por conta da sua implicação na capacidade de realização das atividades previstas. Assim alguns riscos identificados são:

- a) baixa adesão da comunidade acadêmica ao instrumento desenvolvido para captação das demandas;
- b) utilização de critérios que não reflitam as diferentes necessidades institucionais;
- c) superestimação ou subestimação da quantidade de itens, por parte dos demandantes;
- d) itens não previstos pelos demandantes;
- e) ocorrência de várias especificações para um mesmo bem;
- f) obtenção de preços discrepantes relacionados à média;
- g) dificuldade para encontrar fornecedores para responder à cotação;

h) empresas licitadas impedidas de contratar quando no momento da emissão do empenho, não havendo nova tentativa para empenhar;

i) não empenhar itens em razão da indisponibilidade de crédito orçamentário.

Para sanar esses riscos a Propladi tem feito um esforço no sentido de divulgar as várias etapas do Levantamento das Demandas, com visitas a todos os Campi e explicando a importância de um maior cuidado na especificação dos itens, a definição antecipada do valor quer de custeio quanto de capital cada setor receberá, com base em critérios transparentes e de acordo com a Resolução específica para tal finalidade, consultar fontes diversas e confiáveis de pesquisas de preço, entre outros.

Quanto à Assistência Estudantil as tabelas abaixo a apresentam um panorama atual com relação às metas e indicadores (Tabela 01), aos riscos inerentes às metas e as suas respectivas probabilidades no que se refere aos Restaurantes Universitários (Tabela 02), ao Transporte Estudantil (Tabela 03), à Residência Estudantil (Tabela 04) e às bolsas e auxílio (Tabela 05).

**Tabela01**–Relação de Metas e Indicadores

METAS		INDICADORES
1	PROMOVER A AMPLIAÇÃO QUANTITATIVA E MELHORIA CONTÍNUA DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVASF	QUANTIDADE DE BOLSAS E AUXÍLIOS EXECUTADOS
2	EXPANDIR, QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE, OS SERVIÇOS DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS E/OU DE OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS AO ACESSO À ALIMENTAÇÃO	ATINGIR 100% DOS <b>ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA</b> NOS CAMPI ONDE EXISTEM OS RU'S
		ATENDIMENTO DE 100% DOS <b>ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS</b> NOS CAMPI ONDE EXISTEM OS RU'S
		AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
3	AMPLIAR, CONFORME AS NECESSIDADES LOCAIS DE CADA CAMPUS, O ACESSO DOS DISCENTES AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES NECESSÁRIOS AOS DESLOCAMENTOS	GARANTIR TRANSPORTE ESTUDANTIL AOS ESTUDANTES DO CAMPUS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AOS DISCENTES EM SITUAÇÃO

	DIÁRIOS PARA AS ATIVIDADES NA UNIVERSIDADE	DE VULNERABILIDADE
		AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE
4	AMPLIAR O ACESSO DOS DISCENTES COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA AO BENEFÍCIO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS
5	DOTAR O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVASF DE UM QUADRO MULTIPROFISSIONAL DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS QUE SEJA COMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES DA UNIVERSIDADE	CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PARA ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

**Tabela 02 - Análise de Riscos nos Restaurantes Universitários**

<b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PRIORIDADE 1 (P1) - MAPEAMENTO DOS RISCOS</b>				
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>RISCO</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO</b>
ACESSO SUBSIDIADO PARA ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ATINGIR 100% DOS ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NOS CAMPI ONDE EXISTEM OS RU'S;	FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES; DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO; DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS;
	MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS); GREVE ESTUDANTIL.		DIMINUIÇÃO DA EVASÃO, CASO MANTIDO O BENEFÍCIO.
	<b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PRIORIDADE 2 (P2) - MAPEAMENTO DOS RISCOS</b>			
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>RISCO</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO</b>
ACESSO SUBSIDIADO PARA	ATENDIMENTO DE 100% DOS	FALTA DE RECURSOS DA	ATENDIMENTO DE 100% DA	AUMENTO DA EVASÃO E DA



OS ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICOS	ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RUS;	UNIVASF;	DEMANDA.	RETENÇÃO;
		AUMENTO DOS VALORES PAGOS PELOS DISCENTES;		DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS;
	ATENDIMENTO APENAS DOS ESTUDANTES JÁ CADASTRADOS COM A IMPOSSIBILIDADE DE NOVOS CADASTROS;	DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;		GREVE ESTUDANTIL NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RUS.
	ATENDIMENTO DOS BENEFÍCIOS (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE).	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS); GREVE ESTUDANTIL.		

**Tabela 03 - Análise de Riscos no Transporte Estudantil**

TRANSPORTE ESTUDANTIL INTERCAMPI - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
TRANSPORTE ESTUDANTIL	GARANTIR TRANSPORTE ESTUDANTIL AOS ESTUDANTES DO CAMPUS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AOS DISCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE;	FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES E DA UNIVASF PARA ATENDIMENTO DESTA DEMANDA;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	AUMENTO DA EVAÇÃO E DA RETENÇÃO;
		DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;		DESCONTINUIDADE DO SERVIÇO;
	ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS	INTERRUPÇÃO DAS MANUTENÇÕES, COM RISCO DE		GREVE ESTUDANTIL;

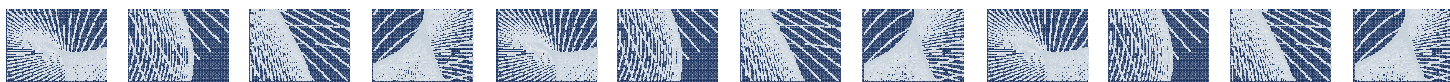
	ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	PARALIZAÇÃO DOS ÔNIBUS;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO.	APREENSÃO DOS ÔNIBUS; MULTAS E PROCESSOS; DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	MULTAS E PROCESSOS;		
		DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO;		
		GREVE ESTUDANTIL.		

**Tabela 04 - Análise de riscos nas Residências Estudantis**

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
RESIDÊNCIA ESTUDANTIL	GARANTIR MORADIA AOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DOS CAMPI ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS;	NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS;	ATENDIMENTO DE 100% DAS VAGAS DEMANDADAS;	INTERVENÇÃO POLICIAL (PODENDO LEVAR A UM DEGASTE EMOCIONAL E ADMINISTRATIVO);
		NÚMERO CRESCENTE DE INTERESSADOS;		
	GARANTIR A MORADIA AOS DISCENTES EM MAIOR SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA;	DESCUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS RESIDENTES;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
		ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	RISCO CONSTANTE DE AGRESSÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS;	AUMENTO DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO;
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES RESIDENTES.	ADOECIMENTO COLETIVO E QUADROS DE DEPRESSÃO;	GARANTIR A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO DO ESTUDANTE VULNERÁVEL.	DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.
		AMBIENTE NÃO INDICADO PARA CRIANÇAS DE COLO.		

Tabela 05 - Análise de riscos nas Bolsas e Auxílios

BOLSAS E AUXÍLIOS - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
BOLSAS E AUXÍLIOS	ATINGIR 100% DOS ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA;	NÚMERO INSUFICIENTE DE VAGAS PARA O QUANTITATIVO CRESCENTE DE INTERESSADOS;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	DESCONTINUIDADE NA OFERTA DE BOLSAS E AUXÍLIOS;
		FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES E DA UNIVASF PARA ATENDIMENTO DESTA DEMANDA;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO, CASO MANTIDO O BENEFÍCIO;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
	MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;	AUMENTO DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO;	DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.
	ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS);	GARANTIR A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO DO ESTUDANTE VULNERÁVEL.	PARALIZAÇÕES E GREVE ESTUDANTIL;
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES.	ADOECIMENTO COLETIVO E QUADROS DE DEPRESSÃO.		OCUPAÇÕES.

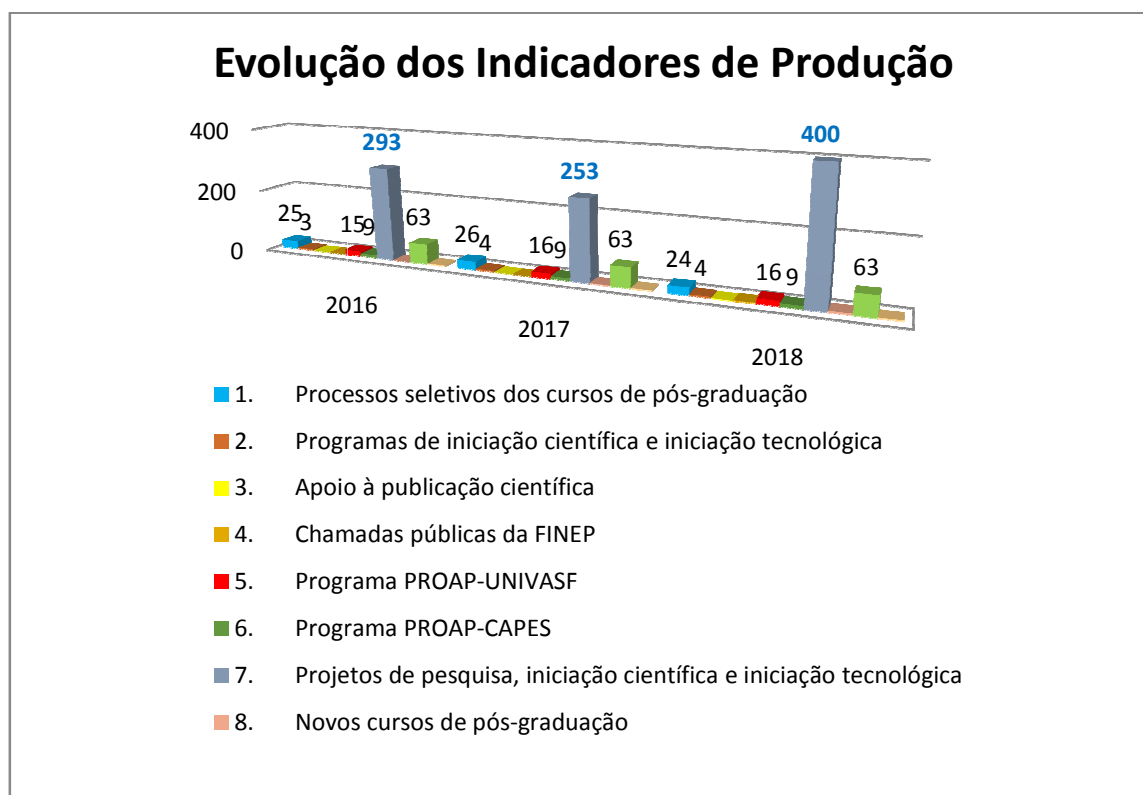


## 4. RESULTADO DA GESTÃO

Para uma universidade nova, em que o início de suas atividades acadêmicas se deu em 2004, pública e gratuita e cujo tripé fundamental implica ensino, pesquisa e extensão é importante atender aos requisitos do MEC para ser reconhecida como universidade. Assim, se em termos de número de docentes em dedicação exclusiva e número de docentes com qualificação de mestre e doutores os requisitos já haviam sido atendidos desde sua criação, no que concerne ao número de programas de pós graduação (*stritu sensu*) a Univasf ainda não tinha o mínimo exigido pelo Ministério da Educação, no que se refere à programas de doutorado.

Assim, a aprovação pela CAPES em 2018 de quatro programas de doutorado foi a recompensa de todos os seus servidores e comunidade acadêmica pelos esforços envidados em todos esses anos para a consecução desse resultado.

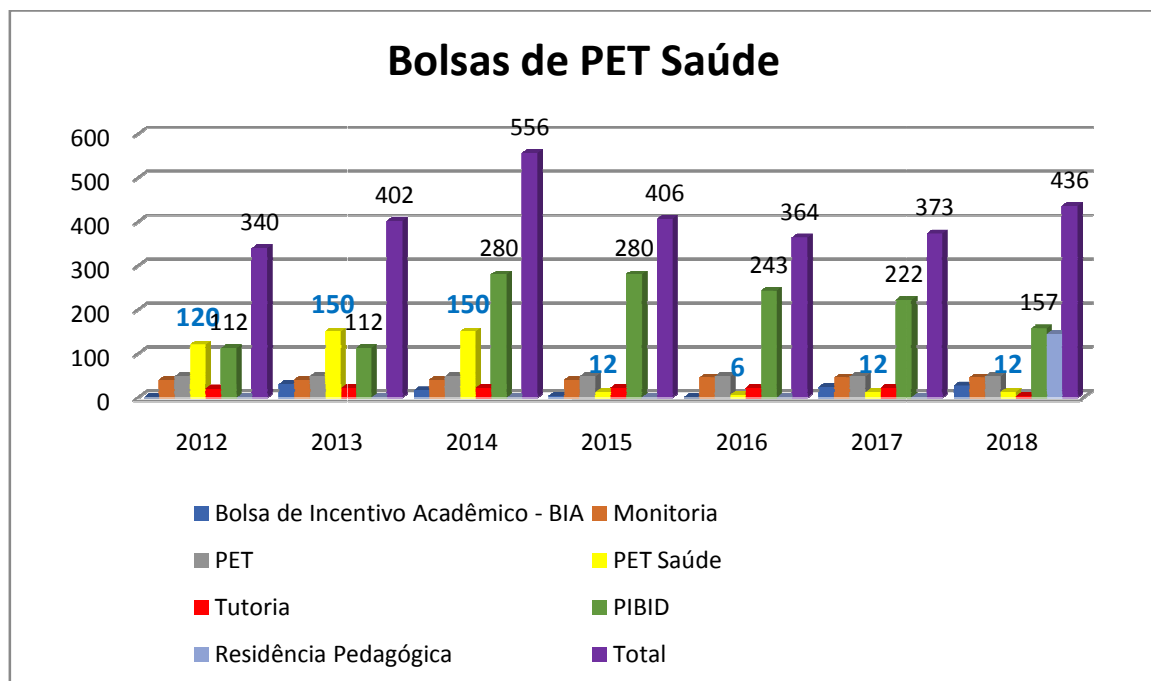
Outro resultado que vale ressaltar é o aumento significativo do número de projetos de pesquisa, iniciação científica e iniciação tecnológica cadastrados, que foram 293 em 2016, 253 em 2017 e finalmente 400 projetos em 2018, como demonstrado no Gráfico 01:



**Gráfico 02:** Evolução dos Indicadores de Produção

Se em termos de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) o número reduziu à partir de 2016 - em consequência do drástico corte do MEC para tal modalidade, no ano de 2018 a instituição teve importantes projetos aprovados na área de residência pedagógica (um total de 144 bolsas) o que possibilitará aos discentes dessas áreas um maior contato e aprendizagem com a sua área de atuação, em contextos reais, especialmente na Rede Pública dos municípios de Petrolina-PE, Juazeiro-BA, São Raimundo Nonato-PI e Senhor do Bonfim-BA, especificamente universitários dos cursos de licenciatura da Univasf.

O gráfico 02 chama atenção para redução significativa das bolsas de PET Saúde, por uma mudança no planejamento entre os Ministérios da Saúde e da Educação, que destinavam recursos para discentes e projetos desenvolvidos pelas áreas de saúde, tanto na Univasf como em convênio com as Prefeituras na sua área de atuação.



**Gráfico 03: Bolsas PET Saúde**

Em relação à Extensão universitária a universidade desenvolveu 196 projetos de extensão 3.568 participantes, lançou um edital para curso de idioma italiano para discentes de Petrolina-Pe e Juazeiro-Ba, teve 61 bolsistas financiados com o PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão, bolsas do CNPq, do Ministério das Comunicações, do Ministério do Meio Ambiente e do Pronera, totalizando 184 bolsas. De destacar também a universidade tem se consolidado em forma de cooperação, solidariedade, compromisso social, participação e cidadania, com um total de 755 alunos voluntários, registrou um

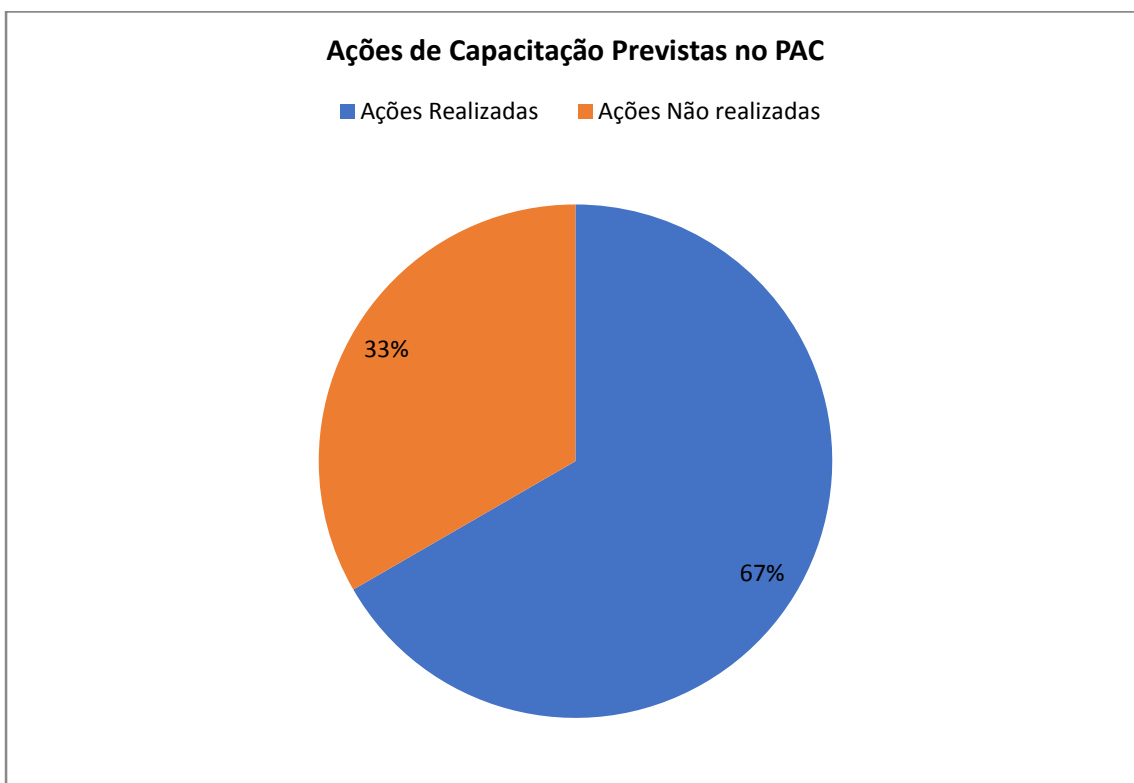
montante de 41 ligas acadêmicas em funcionamento, realizou mostra de extensão no município de São Raimundo Nonato-PI.

Importante ressaltar o papel do Espaço Plural em Juazeiro, um local destinado exclusivamente às atividades de Extensão Universitária e Ações Comunitárias, na perspectiva de atendimento às populações da periferia, homens e mulheres do campo, populações tradicionais como ribeirinhos, indígenas, quilombolas, agricultores familiares, pescadores artesanais, entre outros, onde foram instalados projetos como: a) Sisteminha Espaço Plural com o objetivo de inserir agricultores familiares pobres na produção de alimentos e a geração de trabalho e renda, na perspectiva de combate a pobreza e a fome; b) Desenvolvimento Territorial: Economia Solidária, Empreendedorismo: as mulheres como protagonistas; c) Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Ensaio para a Vida; d) Inovando Práticas – Transformando Vidas – Continuidade; e) Inclusão Digital como Ferramenta de Gestão – Continuidade.

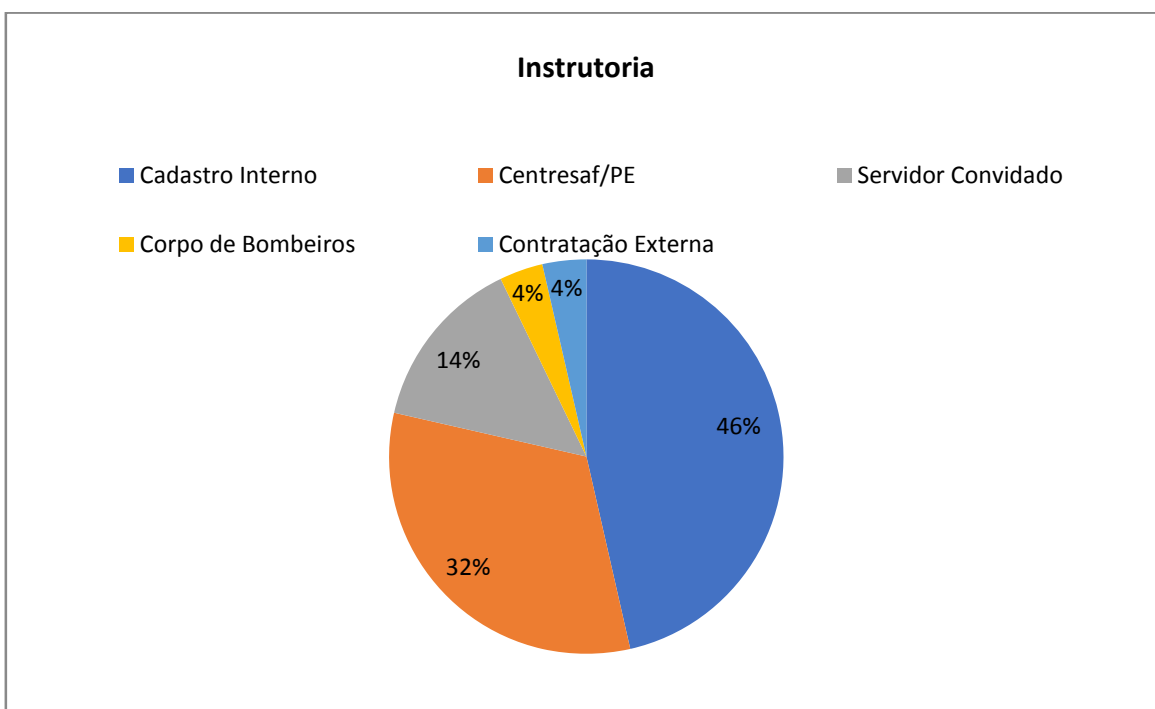
Nesse espaço ainda funcionam ainda o Centro Agroecológico de Economia Solidária, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro Abdias Nascimento e Ruth Souza, a Incubadora de Empreendimentos Solidários e Ambientais: mulheres Empreendedoras do Lixão de Juazeiro, a Incubadora Tecnológica de Formação em Economia Solidária para Mulheres de Comunidades Tradicionais Urbanas e Rurais, o Espaço de Arte, Ciência e Cultura (que em 2018 atendeu 5.189 crianças e adolescentes com aulas práticas e laboratoriais, a Horta Agroecológica de Produtos Agrícolas, Horta Agroecológica de Produtos Medicinais, a Biblioteca Comunitária).

No tocante à recursos humanos o Plano de Capacitação da Univasf em 2018 foi dividido em três programas distintos: a) Programa de Desenvolvimento Gerencial; b) Programa de Desenvolvimento de Carreiras, e; c) Programa de Desenvolvimento Pessoal. Como é de praxe, para elaborar o Plano Anual de Capacitação 2018 a Coordenação de Capacitação e Desempenho considerou as informações coletadas por meio do Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC), as avaliação de reação dos cursos de capacitação ofertados em 2017 e as sugestões de capacitação informadas pelas chefias por meio do Programa de Avaliação de Desempenho - PROAD.

O gráfico 03 demonstra que 42 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação para 2018 um total de 67% foram realizadas. Uma experiência que mais uma vez demonstrou ser bem sucedida foi a parceria com a ESAF/PE oferta de cursos de capacitação, especialmente aqueles *in company*, que permitem uma maior eficiência de recursos e aumento do número de servidores capacitados. Assim, apesar da grande parte dos treinamentos terem sido realizados por meio de servidores da instituição cadastrados via Edital Interno de Cadastramento é notório o percentual de cursos realizados por meio do convênio com a ESAF/PE.



**Gráfico 04:** Ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação para 2018



**Gráfico05:** Instrutória



Enquanto Direito de Cidadania a Univasf tem como objetivo de desenvolver a Política de Assistência Estudantil, por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. À partir da valorização da dimensão pedagógica o Programa de Assistência Estudantil - PAE - visa a permanência do estudante com dignidade na universidade, o respeito à sociodiversidade humana e o êxito acadêmico dos discentes de origem popular ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além das bolsas e dos auxílios, é estimado que cerca de três mil estudantes sejam usuários do Transporte Estudantil Intercampi e que aproximadamente dois mil discentes acessam anualmente o Programa de Elaboração de Material Didático (PEMD). Em 2018 a manutenção das ações do Programa de Assistência Estudantil – PAE da Univasf contou com recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cerca de R\$ 5,5 milhões, e um acréscimo de aproximadamente R\$ 5,1 milhões com o orçamento destinado à manutenção da universidade, como contrapartida às ações da Assistência Estudantil. Neste contexto deve ser reforçada a necessidade de incremento do orçamento de custeio necessário ao PAE, especialmente para atender ao que regulamenta a Política de Cotas, especialmente pelo fato da região de atuação ser marcada por fortes desigualdades socioeconômicas.

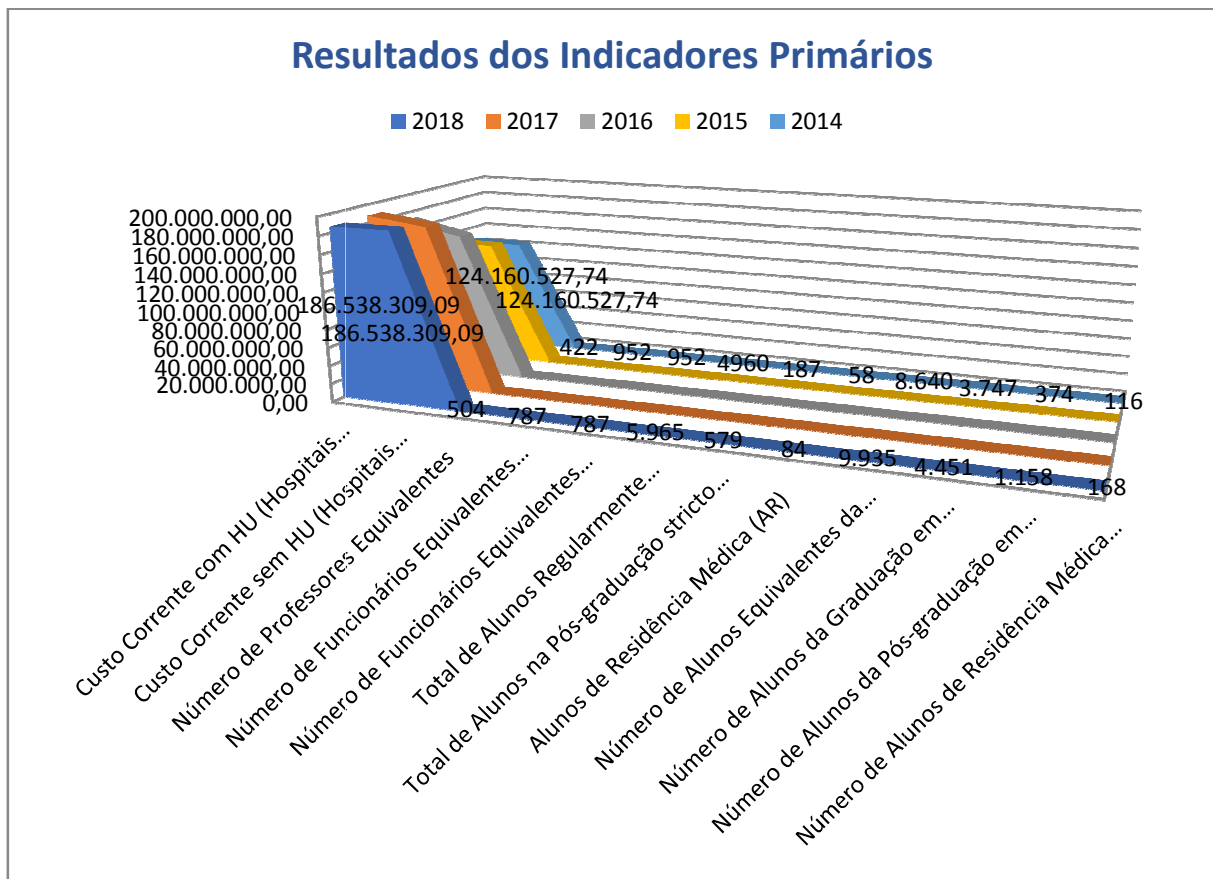
A Tabela 07 abaixo apresenta a relação dos cursos ofertados, com base nos três eixos, além do número de servidores por capacitação.

**Tabela 06: Número de Servidores por Capacitação**

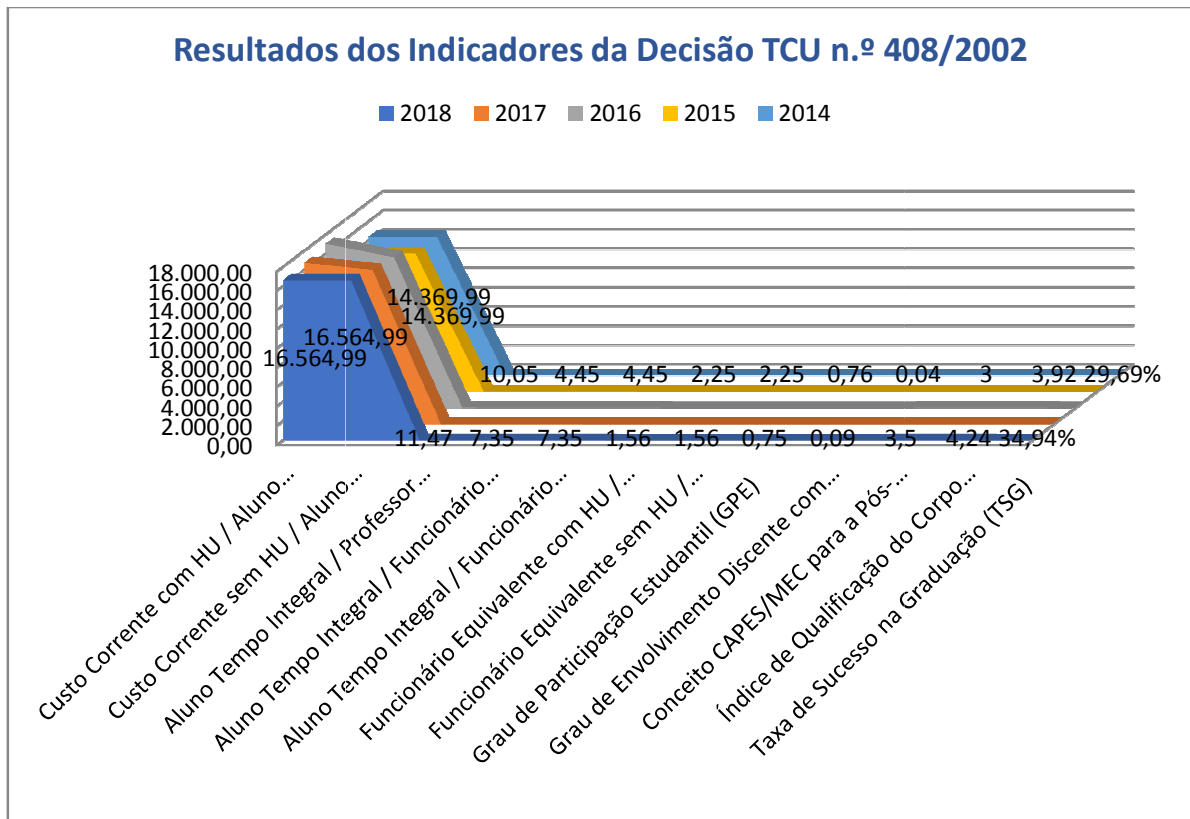
PROGRAMAS	CURSO	QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS
<b>Desenvolvimento Gerencial</b>	Desenvolvimento Gerencial	25
	Gestão de Projetos	22
	Planejamento Estratégico	24
<b>Desenvolvimento de Carreiras</b>	Controle Patrimonial	28
	Processos Eletrônicos	19
	Gestão de Frotas de Veículos Oficiais	15
	Compras Públicas	15
	Treinamento de Transferência de Tecnologia	19
<b>Desenvolvimento Pessoal</b>	Básico de Libras (EAD)	25

Planilhas Eletrônicas (EAD)	24
Inteligência Emocional, Alta Performance e Gestão	23
Mediação de Conflitos – Abordagem Sistemática e Restaurativa	29
Mediação de Conflitos Para Ouvidoria	07

## Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho



**Gráfico 06 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**



**Gráfico 07 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

## Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Da análise dos dados destacamos a evolução de alguns índices tais como a o grau de envolvimento discente com Pós-Graduação ao longo dos anos, o conceito CAPES para a Pós-Graduação que saiu de 3,0 em 2014 e em 2018 alcançou 3,50 e a taxa de sucesso na graduação que nos dois últimos anos tem se mostrado estável.



## 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

---

---

### Gestão Orçamentária e Financeira

---

---

#### Informações sobre a Realização das Receitas

No tocante a realização de receitas próprias a instituição realizou esforços que conduziram à geração de receitas, especialmente advindas da exploração do patrimônio imobiliário, da prestação de serviços e de multas administrativas, totalizando R\$ 599.899,59 (quinhentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e nove centavos), conforme pode ser comprovado no balanço orçamentário. Ressalta-se que tal crédito foi utilizado para custear diversas despesas, especialmente o custeio de diárias e passagens, considerando que já dispõe do respectivo financeiro.

Neste aspecto houve uma modificação legal imposto por portaria do MPOG, considerando os valores arrecadados em relação à previsão de receita estimada no ano anterior. Tal portaria exige que, no caso da instituição arrecadar a maior que o previsto, a instituição necessita informar o crédito, do seu orçamento, que será usado como contrapartida para que tal excesso seja autorizado o seu respectivo orçamentário.

No tocante a realização de receitas próprias a instituição realizou esforços que conduziram à geração de receitas, especialmente advindas da exploração do patrimônio imobiliário, da prestação de serviços e de multas administrativas, totalizando R\$ 599.899,59 (quinhentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e nove centavos), conforme pode ser comprovado no balanço orçamentário. Ressalta-se que tal crédito foi utilizado para custear diversas despesas, especialmente o custeio de diárias e passagens, considerando que já dispõe do respectivo financeiro.

Neste aspecto houve uma modificação legal imposto por portaria do MPOG, considerando os valores arrecadados em relação à previsão de receita estimada no ano anterior. Tal portaria exige que, no caso da instituição arrecadar a maior que o previsto, a instituição necessita informar o crédito, do seu orçamento, que será usado como contrapartida para que tal excesso seja autorizado o seu respectivo orçamentário.

---

---

#### Informações sobre a Execução das Despesas

---

---

### Quadro 03– Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF			Código UO: 26230		UGO: 154421 154716	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga			
	2018	2017	2018	2017		
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>50.098.221,16</b>	<b>72.903.931,64</b>	<b>33.655.715,88</b>	<b>35.971.288,80</b>		
a) Convite	0,00	70.003,22	0,00	0,00		
b) Tomada de Preços	41.686,23	1.445.269,04	0,00	402.689,42		
c) Concorrência	11.939.316,33	17.267.481,71	10.423.388,86	1.966.577,08		
d) Pregão	33.769.887,77	54.121.177,67	21.497.557,52	33.602.022,30		
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00		
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00		
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.347.330,83	0,00	1.734.769,50	0,00		
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>18.925.513,98</b>	<b>14.892.902,23</b>	<b>13.132.760,46</b>	<b>11.517.002,00</b>		
h) Dispensa	16.586.390,62	8.871.106,24	11.043.959,51	7.010.102,00		
i) Inexigibilidade	2.339.123,36	6.021.795,99	2.088.800,95	4.506.900,00		
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>507,60</b>	<b>902,40</b>	<b>507,60</b>	<b>902,40</b>		
j) Suprimento de Fundos	507,60	902,40	507,60	902,40		
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>134.111.561,63</b>	<b>125.265404,31</b>	<b>134.111.561,63</b>	<b>125.265404,31</b>		
k) Pagamento em Folha	133.298.379,13	124.438.256,23	133.298.379,13	124.438.256,23		
l) Diárias	813.182,50	827.148,08	813.182,50	827.148,08		
<b>5. Outros</b>	<b>21.526.988,38</b>	<b>20.335.183,00</b>	<b>10.319418,33</b>	<b>19.663.924,79</b>		
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>224.662.792,75</b>	<b>233.398.323,48</b>	<b>191.219.963,90</b>	<b>192.418.522,30</b>		

Fonte: TESOURO GERENCIAL

---

## Despesas por Modalidade de Contratação

---

Os diversos empenhos emitidos no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) para custear as despesas para realização de obras, aquisição de equipamentos e custeio de todos os campi da instituição ocorreram a partir das diversas modalidades de licitação dispostas nas Leis nº 8.666/1993 – Concorrência; Tomada de Preço e Convite -, 10.520/2002 – Pregão -, 12.462/2011 – Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) - e as demais exceções ao dever de licitar – Dispensa e Inexigibilidade de licitação. Como não existe na legislação uma modalidade específica para a emissão de empenhos com a finalidade de pagamento de pessoal e encargos, é utilizada uma modalidade denominada de “Não se Aplica”, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

No exercício financeiro de 2018 todos os empenhos, para custear as diversas obras da instituição, foram emitidos a partir das modalidades de licitação Concorrência, onde totalizaram R\$ 11.939.316,33 e Regime Diferenciado de Contratação Pública, no montante de R\$ 4.347.330,83. As demais despesas empenhadas, que foram referentes à aquisição de equipamentos, materiais e serviços, utilizaram-se de Inexigibilidades, Dispensas e das demais modalidades de licitação dispostas no referido quadro.

**FONTE: DORC**

### Quadro 04 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF				Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>133.298.379,13</b>	<b>133.438.256,23</b>	<b>124.438.256,23</b>	<b>133.298.379,13</b>	<b>124.438.256,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>124.089.970,02</b>	<b>124.438.256,23</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas -	108.105.649,45	101.256.902,94	108.105.649,45	101.256.902,94	0,00	0,00	99.279.215,72	101.256.902,94	
Obrigações Patronais	20.110.531,52	19.251.976,64	20.110.531,52	19.251.976,64	0,00	0,00	20.110.531,52	19.251.976,64	
Contratação p/tempo Determinado	1.927.602,21	1.667.522,74	1.927.602,21	1.667.522,74	0,00	0,00	1.818.290,19	1.667.522,74	
Demais elementos do grupo	3.154.595,95	2.261.853,91	3.154.595,95	2.261.853,91	0,00	0,00	2.881.932,59	2.261.853,91	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)</b>								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>53.239.929,96</b>	<b>72.022.778,24</b>	<b>50.684.137,75</b>	<b>64.037.888,54</b>	<b>2.555.792,21</b>	<b>7.984.889,70</b>	<b>49.293.966,73</b>	<b>62.226.960,75</b>	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	29.873.733,83	44.905.934,23	27.981.786,26	38.964.756,78	1.891.947,57	5.941.177,45	27.619.938,34	37.173.886,52	
Auxílio Financeiro a Estudantes	6.219.852,00	5.446.249,00	6.094.405,79	5.288.618,97	125.446,21	157.630,03	6.063.705,79	5.288.618,97	
Auxílio – Alimentação	4.746.793,30	4.656.579,55	4.746.493,30	4.656.579,55	0,00	0,00	4.349.532,21	4.656.579,55	
Demais elementos do grupo	12.399.850,83	17.014.015,46	11.861.452,40	15.127.933,24	538.398,43	1.886.082,22	11.260.790,39	15.107.875,71	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
<b>4. Investimentos</b>	<b>38.124.483,66</b>	<b>36.937.289,01</b>	<b>17.839.924,48</b>	<b>5.800.866,02</b>	<b>20.284.559,18</b>	<b>31.136.422,99</b>	<b>17.836.027,15</b>	<b>5.753.305,32</b>	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	22.056.043,11	19.907.114,07	7.425.744,13	2.184.967,42	14.630.298,98	17.722.146,65	7.422.399,44	2.178.858,41	
Obras e Instalações	11.572.457,84	12.156.812,20	8.596.309,06	2.296.883,12	2.976.148,78	9.859.929,08	8.596.309,06	2.259.664,43	
Equipamentos e Material Permanente	2.675.824,46	3.503.142,49	1.269.132,86	779.367,36	1.406.691,60	2.723.775,13	1.268.580,22	779.367,36	
Demais elementos do grupo	1.820.158,25	1.370.220,25	548.738,43	539.648,12	1.271.419,82	830.572,13	548.738,43	535.415,12	
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)</b>								
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)</b>								

Fonte: TESOURO GERENCIAL



---

---

## Despesa por Grupo e Elemento de Despesa

---

---

Na análise do quadro – **Despesa por Grupo e Elemento de Despesa**, verifica-se que, no ano de 2018, mais de 59% dos valores empenhados foram concentrados **Grupo 1** onde estão classificadas nas despesas para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, ou seja, o maior volume de gastos da instituição está no grupo de despesas com pessoal, atingindo um montante de R\$ 133.298.379,13. Essa despesa em relação ao ano anterior registrou um aumento de 7,12%. Nos demais itens do quadro onde apresentam os **Grupos 3 e 4**, Outras Despesas Correntes e Investimentos, os números apontam que os valores empenhados foram de R\$ 53.239.929,96, que representa 23,70% do total empenhado em 2018 e R\$ 38.124.483,66, representando 16,97% respectivamente. Esse quadro aponta também um acréscimo de 3,21%, entre os anos de 2017 e 2018, no montante dos valores empenhados do **grupo 4** – Investimentos. Esse acréscimo se deu em virtude de descentralizações recebidas, no decorrer do exercício, advindas do Ministério da Integração Nacional. Esses créditos recebidos tem como objetivo principal auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, através de um Centro especializado de reabilitação de fauna/flora, bem como um local de pesquisas científicas sobre a fauna/florada Caatinga. Enfatizamos que embora seja necessário um aumento de servidores para o desempenho das atividades desta Universidade, não se pode deixar de destacar a necessidade de mais investimento do governo em recursos de custeio e de capital que possibilitem, a contento, a manutenção dos diversos *campi* da UNIVASF, assim como a sua ampliação.

**FONTE: DORC**

**Quadro 05 – Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS**

Ação Governo		Indicador	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	RP a pagar do Exercício - Não processados
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	Oper. Especiais			440.493,29	440.493,29	440.493,29	0,00	0,00
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de q	Atividade			5.487,60	5.487,60	5.487,60	0,00	0,00
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	Oper. Especiais	451.963,00	440.494,00					
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programa	Sem informação	45.500,00	45.500,00	20.309,64	20.309,64	20.309,64	0,00	0,00
0181	Aposentadorias e pensões civis da União	Oper. Especiais	1.190.228,00	2.106.379,00	2.063.048,33	2.063.048,33	1.878.796,45	184.251,88	0,00
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações	Oper. Especiais	18.590.970,00	20.374.778,00	20.110.531,52	20.110.531,52	20.110.531,52	0,00	0,00
2004	Assistência medica e odontológica aos servidores civis	Atividade	1.901.280,00	2.468.640,00	2.168.114,42	2.168.114,42	1.995.695,38	172.419,04	0,00
20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Atividade	856.000,00	856.000,00	856.000,00	779.836,44	755.436,44	24.400,00	76.163,56
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Atividade	32.123.935,00	34.754.323,00	34.483.771,90	32.490.115,72	32.184.422,82	305.692,90	1.993.656,18
20TP	Ativos civis da União	Atividade	101.859.385,00	116.207.370,00	111.124.799,28	111.124.799,28	102.100.642,05	9.024.157,23	0,00
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	Sem informação	5.842.397,00	5.909.672,00	5.833.399,67	5.833.399,67	5.349.225,62	484.174,05	0,00
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	Sem informação	23.000,00	23.000,00					
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Atividade	5.538.016,00	5.538.016,00	5.532.243,14	5.315.177,95	5.315.177,95	0,00	217.065,19
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade	500.000,00	500.000,00	440.389,85	412.916,67	406.966,67	5.950,00	27.473,18
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de e	atividade	1.800.000,00	1.800.000,00	1.762.240,85	1.101.850,78	1.097.571,32	4.279,46	660.390,07
0181	Aposentadorias e pensões civis da União	Oper. Especiais	13.000,00	13.000,00					
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações	Oper. Especiais	14.430,00	14.430,00					
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Atividade	200.000,00	200.000,00					
20TP	Ativos civis da União	Atividade	13.000,00	13.000,00					
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	Sem informação	214.400,00	214.400,00					
4086	Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais	Atividade	130,00	130,00					
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade			1.637,96	1.385,15	1.130,22	254,93	252,81
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade			4.763,85	4.763,85	4.622,35	141,50	0,00
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade			28.200,00	28.200,00	28.200,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>			<b>171.177.634,00</b>	<b>191.479.132,00</b>	<b>184.875.431,30</b>	<b>181.900.430,31</b>	<b>171.694.709,32</b>	<b>10.205.720,99</b>	<b>2.975.000,99</b>

---

---

## Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS

---

---

A elaboração da proposta orçamentária da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF inicia-se com a disponibilização/liberação de um limite orçamentário, distribuído em programas e ações específicas, para que sejam atribuídas e detalhadas as despesas com pessoal, encargos sociais, investimentos e custeio da instituição. Esse limite disponibilizado é determinado pelo Ministério da Educação – MEC através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC.

O valor inicialmente aprovado para o Orçamento de 2018 da UNIVASF foi de R\$ 171.177.634,00, finalizando esse exercício com uma dotação no montante de R\$ 191.479.132,00. O Orçamento desse exercício financeiro foi distribuído em 13 Ações Orçamentárias. Destacam-se dentre elas, em maior volume de crédito, as Ações 20TP – Ativos Cívicos da União; 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência, e a Ação; 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

A dotação inicial disponibilizada para custear as despesas da Ação 20TP - Ativos Cívicos da União - foi de R\$ 101.859.385,00, e a sua dotação final foi na ordem de R\$ 116.207.370,00. Desse montante total final liberado, foi empenhado R\$ 111.124.799,28 para o pagamento total com a despesa do pessoal ativo vinculado à Univasf. Para a Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - foi liberado inicialmente um crédito orçamentário de R\$ 32.123.935,00, tendo como dotação final o valor de R\$ 34.754.323,00. Do total final liberado para essa Ação, foi empenhado R\$ 34.483.771,90 que possibilitaram o custeio e a continuidade das atividades da instituição. Para a Ação Orçamentária 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência – foi disponibilizado inicialmente uma dotação de R\$ 18.590.970,00, e teve como dotação final o montante de R\$ 20.374.778,00, sendo empenhado um total de R\$ 20.110.531,52. Com relação à dotação da Ação Orçamentária 4002, que é voltada para a assistência ao estudante de ensino superior, importante para a manutenção do discente carente no meio universitário, a instituição, diante das pesquisas sociais realizadas com os estudantes matriculados, decidiu pela execução de despesas como, entre outras, bolsas, fornecimento de alimentação e de transporte para os alunos. A dotação inicial dessa Ação foi de R\$ 5.538.016,00, e a sua dotação final foi de R\$ 5.538.016,00, tendo como total empenhado o valor de R\$ 5.532.243,14.

Por fim, destacamos que o limite orçamentário disponibilizado pelo MEC para as despesas correntes e de capital não são suficientes para que a UNIVASF consiga atingir a contento o seu objetivo, qual seja: ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

**FONTE: DORC**

## Demonstrativo das Despesas com Pessoal

### Quadro 06 - DETALHAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimen tos e Vantagen s Fixas	Despesas Variáveis						Despesa s de Exercíci os Anterio res	Decisões Judiciais	Total	
		Retribui ções	Gratifica ções	Adicionai s	Indeniza ções	Benefícios Assistenci ais e Previdenci ários	Demais Despes as Variáveis				
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercício s	2018	53.618.92 1,55	4.271.65 7,75	9.428.18 1,53	43.680.59 1,76	5.605.83 0,74	2.198.899, 18	156.48 8,54	139.883 ,31	324.994, 08	119.425.4 48,44
	2017	49.643.70 6,85	3.997.29 0,16	7.790.66 9,24	37.683.18 9,00	5.485.68 8,35	1.968.025, 74	125.05 6,25	54.093, 63	288.547, 08	107.036.2 66,30
	2016	42.756.76 0,33	3.556.96 7,82	6.932.56 8,16	32.383.79 3,12	5.437.67 2,70	1.801.894, 73	183.79 8,13	122.649 ,49	288.547, 08	93.464.65 1,57
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercício s	2018		110.293, 05	8.763,81	2.921,26		4.153,50				126.131,62
	2017		100.396, 92	8.366,42	2.788,80	19.340,0 0	3.834,00				134.726,14
	2016		92.708,4 4	7.968,02	2597,75	20.770,0 0	3.834,00				127.878,21
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercício s	2018	1.360.89 0,81		151.866, 26	124.797,3 8	145.414, 14		1.162,8			1.784.131,3 9
	2017	969.717, 33		160.757, 56	617.989,1 4	41.299,0 0	64.964,79	888,15			1.855.615,9 7
	2016	1.676.94 3,49		72.495,8 0	211.402,2 8	206.895, 30		14.478, 91			2.182.215,7 8

Fonte: SIAPE e SGP

No ano de 2018 foram instaurados 3 (três) processo para reposição de valores ao erário e 4 (quatro) processos de devolução estão em acompanhamento.

Aindaem fase de consolidação das atividades administrativas e acadêmicas, A UNIVASF vem realizando concursos públicos para provimento de vagas decorrentes da expansão

universitária. Podemos citar como risco identificado que nem todas as vagas são preenchidas de imediato, o que prejudica o andamento das atividades na instituição pela falta de pessoal, bem como, pelo retrabalho na execução dos certames, conforme a seguinte descrição para o ano de 2018:

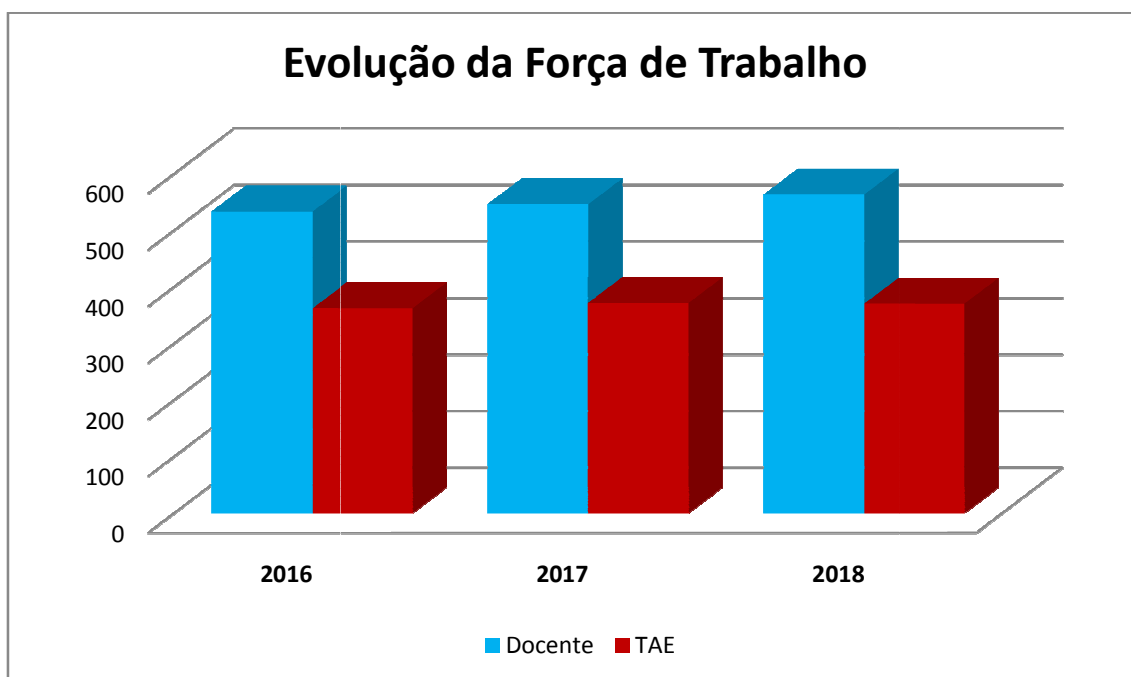
Edital 11/2018 - Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Carreira de Magistério Superior (16 vagas ofertadas, 3 não preenchidas)

Edital 12/2018 – Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Carreira de Magistério Superior (28 vagas ofertadas, 17 não preenchidas)

Edital 08/2018 - Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto

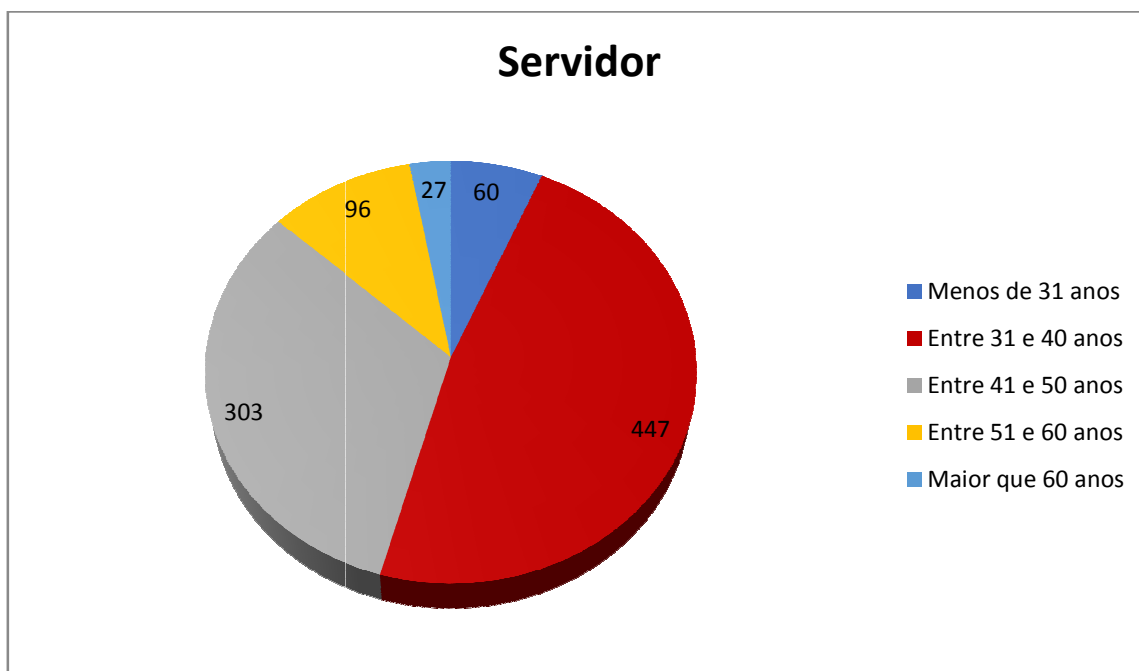
Edital 24/2018 - Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto

Acrescenta-se que no exercício 2018 31 (trinta e um) docentes concluíram o estágio probatório, e 81 (oitenta e um) processos de docentes que ingressaram nos anos de 2016 e 2017 estão em andamento. O quadro a seguir mostra a evolução da força de trabalho nos últimos três exercícios. Em 2018 constata-se, então um total de 933 servidores, sendo 55,63% homens e 44,37 mulheres.

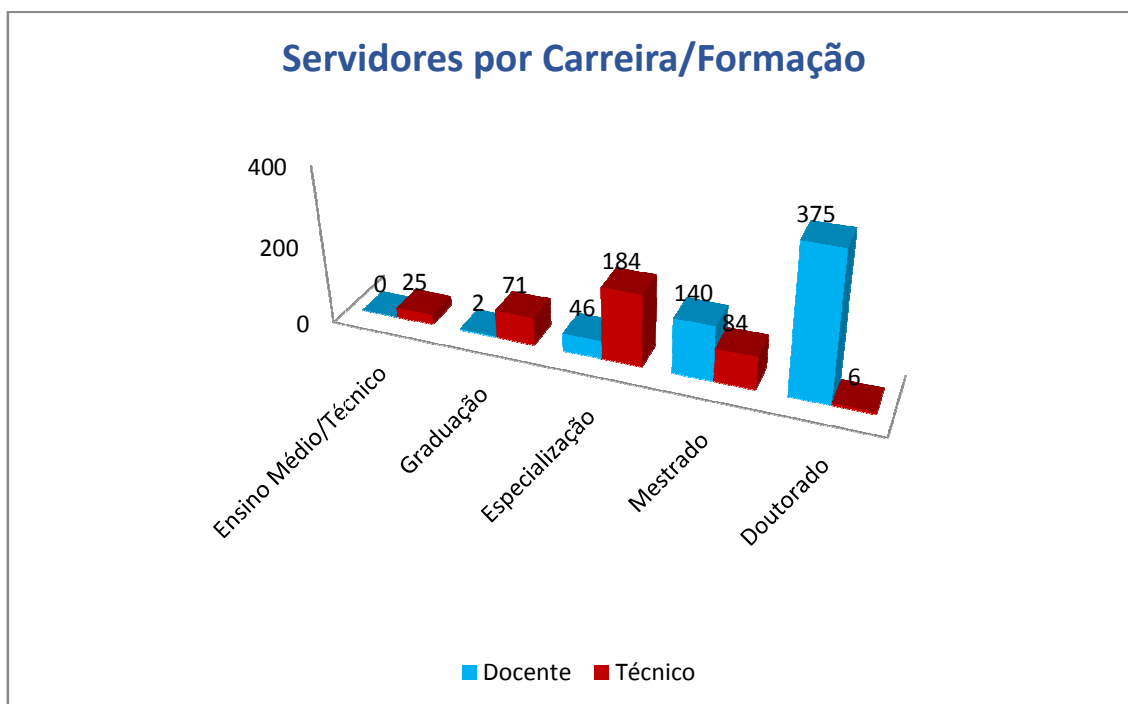


**Gráfico 08:** Evolução da Força de Trabalho de 2016 a 2018.

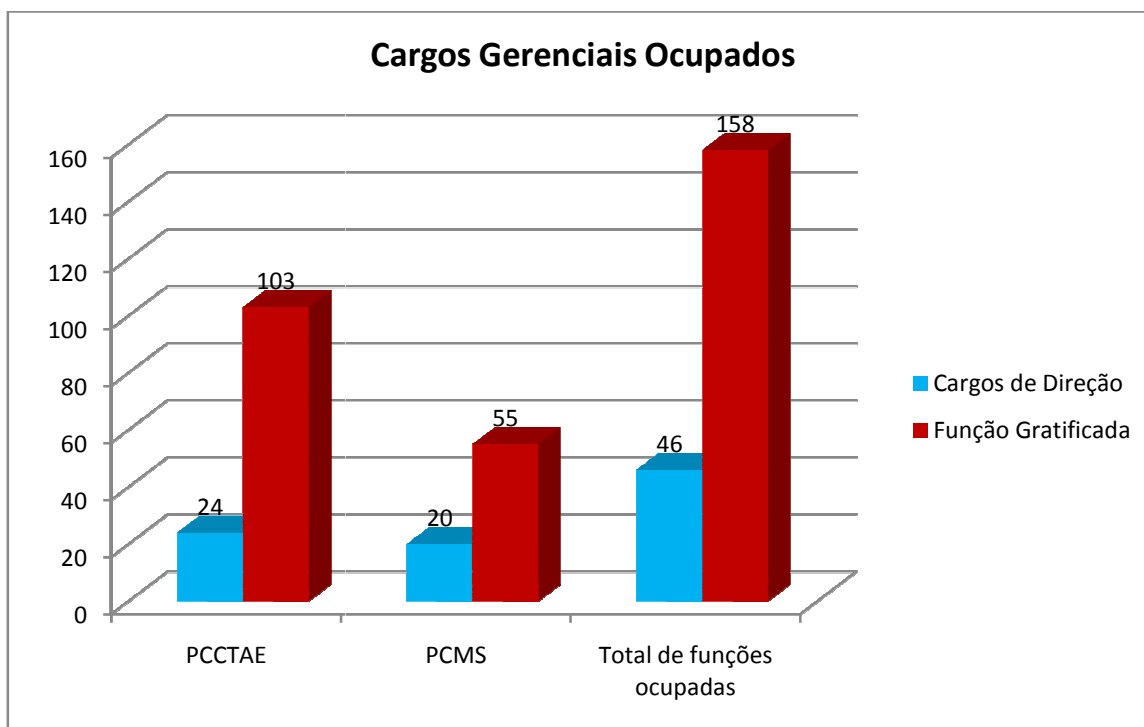
Algumas outras informações adicionais da área de gestão de pessoas constam nas tabelas a seguir:



**Gráfico 09:** Servidor Por Faixa etária

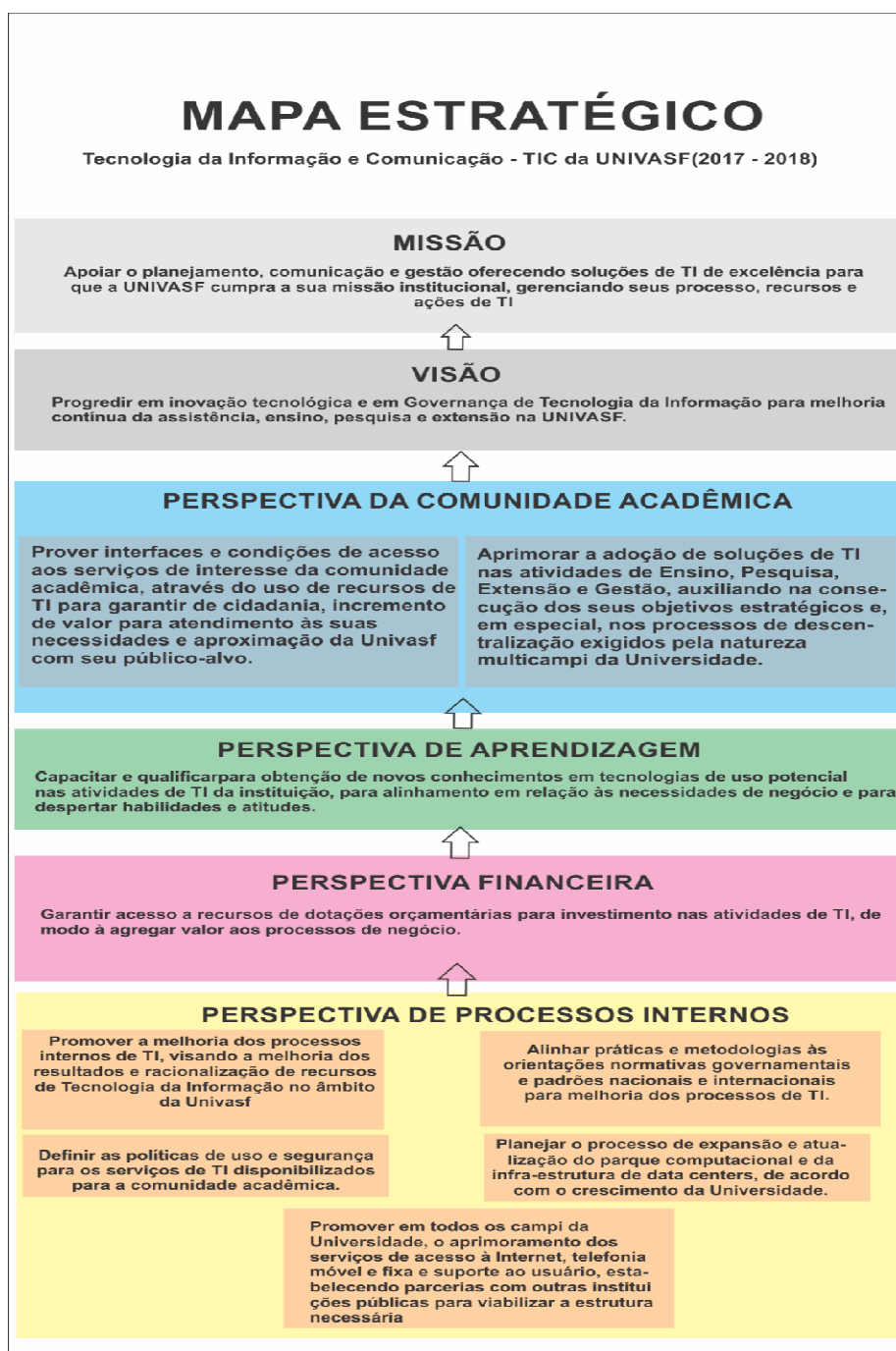


**Gráfico 10:** Servidores por Carreira/Formação



**Gráfico 11:** Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

## Gestão da Tecnologia da Informação



a) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.



O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UNIVASF foi criado pela Resolução nº 06/2013 do Conselho Universitário em 14 de julho de 2013 e instituído via Portaria do Reitor nº 667 de 10 de setembro do mesmo ano.

São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação:

I - propor a Política de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Vale do São Francisco por meio de um plano integrado de ações, considerando o seu PDI e as políticas e orientações do Governo Federal;

II - formular, monitorar e avaliar a gestão da Política de Tecnologia da Informação;

III - elaborar, revisar e aprovar as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Universidade;

IV - definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação para a Universidade;

V - estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de Tecnologia da Informação, inclusive quanto a aquisições de hardware e software;

VI - acompanhar os valores definidos no orçamento para o órgão responsável por executar e implementar as políticas de TI da UNIVASF;

VII - avaliar os sistemas de informação da Universidade e propor suas atualizações, revisões e desativações;

VIII - recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e Intranet;

IX - formular, implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TI;

X - supervisionar a implementação do gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa 04/2010, da SLTI;

XI - dar publicidade aos seus atos, através de atas e do cronograma de atividades do Comitê para o exercício;

XII - Propor alterações em seu regimento interno.

O CGTI, é composto pelos seguintes membros:

I - Vice-Reitor (membro nato);

II - Secretário de Tecnologia da Informação (membro nato);

III - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;

IV - 2 (dois) representantes do corpo docente, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

V - 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VI - 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo DCE, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VII - 1 (um) representante da Secretaria de Educação à Distância, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VIII - 1 (um) servidor representando cada campus com mais de 100 km de distância da sede, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

**b) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

Vide Resposta no subtópico: Principais Sistemas de Informações - Tabela 6

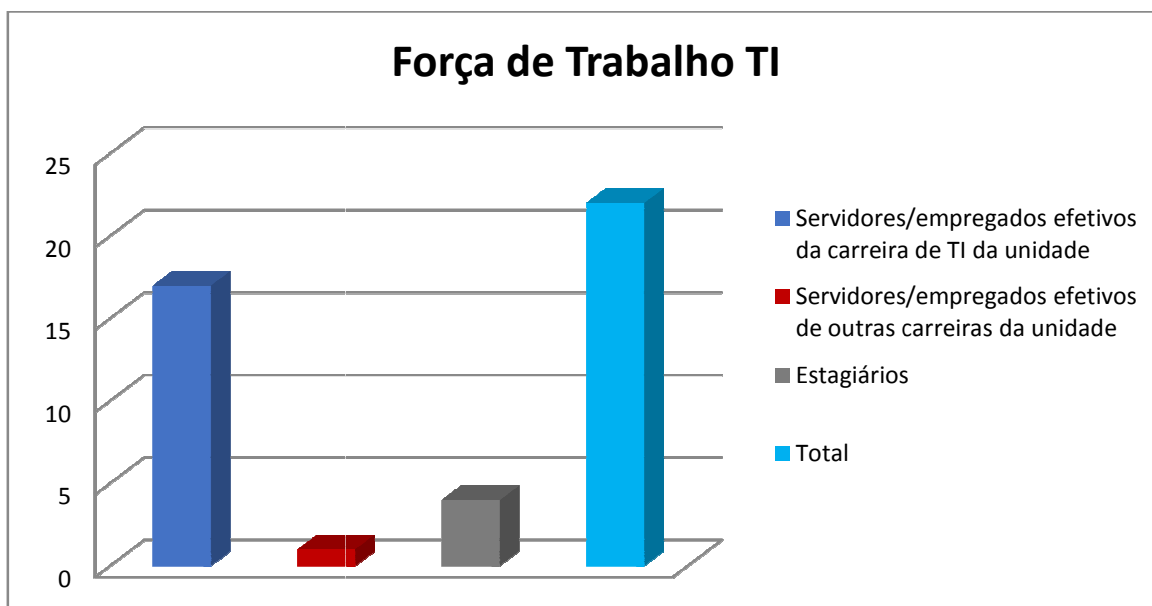
**c) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.**

Não houve um plano de capacitação formalizado para a equipe de Tecnologia da Informação no ano de 2018.

Entretanto dois servidores da equipe de Infraestrutura e Serviços de Redes foram capacitados para atender ao projeto de implantação do protocolo IPv6 na infraestrutura de rede da Universidade.

Na elaboração do PDTI 2017-2019 foi elencado como meta relacionada à Gestão de Pessoas um plano de capacitação da equipe de Tecnologia da Informação. Esse plano deverá ser executando a partir do ano de 2018.

**d) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**



**Gráfico 12:** Força de Trabalho TI

**e) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

Estamos em processo de estudo para implantação e adequação do ITILv3 para o nosso tamanho e realidade.

Como ferramentas de apoio utilizamos o Zabbix para acompanhamento de disponibilidade, coleta de dados, cálculos e acompanhamento de métricas.

Utilizamos uma ferramenta própria para o gerenciamento de tickets – Suporte de TI.

Para o gerenciamento de projetos utilizamos a ferramenta Redmine.

Para gestão dos serviços dos usuários, utilizamos uma ferramenta própria – Sistema de Gestão de Serviço - SGS.

Em relação a infraestrutura de Tecnologia da Informação, a UNIVASF possui seu Datacenter instalado em um container compartilhado com o Hospital Universitário/EBSERH. Esse Datacenter possui uma capacidade de armazenamento de 180 Tb (terabytes) baseado em dois storages SAN.

Possui também uma infraestrutura de servidores composta por um Chassi Blade. Nesse chassi temos quatro clusters - baseados nas tecnologias de virtualização VMware e XenServer - configurados para executar as aplicações da Universidade, do Projeto de

Integração do São Francisco (PISF), do Hospital Universitário e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs-UFRN).

Recentemente foram adicionados nesta infraestrutura, cinco servidores standalone, para serem configurados como contingência em caso de falhas nos servidores da Blade.

Cerca de 98% dessa infraestrutura roda em servidores baseados no sistema operacional Ubuntu Linux, com outros 2% baseado em servidores Windows e outra distribuições Linux.

A infraestrutura de rede é composta por switches e roteadores da Enterasys/Extreme, firewalls da Fortinet, pfSense e Linux. O backbone que conecta esta rede é todo no padrão Gigabit Ethernet.

#### **g) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

Não há terceirização nos serviços de TI na Unidade.

---



---

### Principais Sistemas de Informações

---



---

Relação dos sistemas e a função de cada um deles;

A relação dos sistemas pode ser obtida no site do catálogo de sistemas:

<https://www.sistemas.univasf.edu.br/catalogo>

**Tabela 07 – Relação dos Sistemas/UNIVASF**

Sigla	Descrição	Usuários	Objetivos	Manutenção
LEDS	Sistema de Levantamento das Demandas Setoriais	PROPLADI e UNIVASF	Instrumentalizar os procedimentos na manifestação das demandas, pelos diversos setores.	Própria
PAE	Programa de Assistência Estudantil	PROAE e Alunos	Gerenciamento de inscrições em programas de assistência estudantil com questionário socioeconômico.	Própria
Patrimônio	Patrimônio	Patrimônio	Gerenciamento dos bens.	Própria
PS	Inscrições em Processo Seletivo	PRPPG, PROEN, PROIN e UNIVASF	Inscrições em processos seletivos para diversos fins.	Própria
SASE	Sistema de	SRCA, SEAD e	Questionário eletrônico com a finalidade de	Própria

	Avaliação Sócio Econômica	Candidatos	demonstrar a situação sócio econômica dos ingressantes optantes pela lei.	
SGE	Sistema de Gestão de Eventos	UNIVASF e comunidade	Emissão de certificados em meio digital.	Própria
SGM	Sistema de Gestão e Controle de Matrícula de Ingressante	SRCA, SEAD e Candidatos	Controle dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação, considerando a publicação da Lei de Cotas (Lei nº 12711, de 29 de agosto de 2012).	Própria
SGP	Sistema de Gestão de Pessoas	SGP e Sistemas integrados	Gestão das informações dos servidores.	Própria
SGS	Sistema de Gestão de Serviços	STI e UNIVASF	Portal de serviços disponibilizados pela STI	Própria
STD	Sistema de Tramitação de Documentos	Protocolo e UNIVASF	Prover a tramitação dos documentos entre os setores. O sistema também contempla o controle de envio de documentos por correios ou transportadoras, assim como o controle interno de envios de malotes entre campi diferentes.	Própria
SIGRH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos	UNIVASF	Realizar a gestão dos dados funcionais e financeiros dos funcionários da Universidade.	Própria/UFRN

Existe a necessidade de desenvolvimento de 02 novos sistemas, são os seguintes:

### Sistemas em desenvolvimento

1. **SuporteV3** - [Sistema Suporte para atendimento de solicitações da UNIVASF](#)  
Solicitante: UNIVASF  
Usuários: UNIVASF  
Objetivo: Suporte no atendimento das demandas encaminhadas;
2. **RIAD** - [Relatório Individual de Atividades Docentes](#)  
Solicitante: Comissão de implantação RIAD  
Usuários: Comissão, docentes e comunidade  
Objetivo: Prover o preenchimento do Relatório Individual de Atividades Docentes.

---



---

### Gestão de Custos

---



---

Quanto a apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas, informamos que ainda não existem mecanismos que avaliem/mensem tais procedimentos.

---

---

## Sustentabilidade e Ambiental

---

---

A UNIVASF conta atualmente com um Programa de gestão socioambiental chamado “Univasf Sustentável”. O objetivo do referido Programa é diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela instituição, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Buscando cumprir a legislação ambiental vigente, o Programa “Univasf Sustentável” integra as seguintes ações:

- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Coleta Seletiva Solidária.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso ao documento é feito através do sítio eletrônico: <http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Proposta-de-PLS-Vers%C3%A3o-Final-03-06-16-PDF.pdf>.

A elaboração do PLS ficou a cargo da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), designada por meio das Portarias Nº 311, de 20 de maio de 2015 e Nº 272, de 20 de abril de 2016. A aprovação do documento deu-se através da Portaria Nº 384/2016.

Os temas abordados no PLS da UNIVASF atendem ao art. 8º da IN SLTI/MPOG 10/2012 e são: racionalização do uso de papel A4, racionalização do uso de copos descartáveis, racionalização do uso de cartuchos para impressão, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. O primeiro relatório de avaliação do PLS da Univasf, referente ao ano de 2016 foi publicado em maio de 2017.

Foi assinado, no dia 29 de setembro de 2016, na cidade de Brasília, o Termo de Adesão da UNIVASF à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Por intermédio desta adesão, a instituição demonstra, de forma pública, que deseja voluntariamente adotar padrões sustentáveis de produção e consumo dentro dos seus *campi*. As ações relacionadas à A3P fazem parte do Programa Univasf Sustentável, que objetiva diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela Univasf em termos de

adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Já em agosto de 2017, a Univasf assinou o Termo de Cooperação Técnica com a Organização Não Governamental (ONG) Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Inicialmente, a coleta seletiva está acontecendo nos *campi* Sede e Ciências Agrárias, em Petrolina (PE), e no *campus* Juazeiro (BA) e nos demais Campi o programa vem sendo implantado gradativamente.

Os materiais coletados diariamente são depositados em contêineres cedidos pela Ecovale, instalados em locais estratégicos nos *campi*, inicialmente designados para a coleta seletiva. As cooperativas credenciadas recolhem estes rejeitos uma a duas vezes por semana ou de acordo com a demanda. Também houve a realização de treinamentos e ações de sensibilização com funcionários terceirizados em relação à importância da separação e destinação adequada do lixo comum produzido na instituição.

Além do benefício ambiental, o trabalho da Ecovale é realizado em parceria com as cooperativas Coomarca e Renascer, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos catadores.

Os nossos editais buscam estabelecer critérios que permitam aquisições de bens e serviços que tenham o mínimo de impacto ambiental, por exemplo: Cumprir as normativas contidas na IN 012010-MPLOG concernente à sustentabilidade ambiental; observância à ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2 para os itens com material reciclado, atóxico, biodegradável; solicita-se também: I - que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

II – que os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

III – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

---

---

### **Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.**

---

---

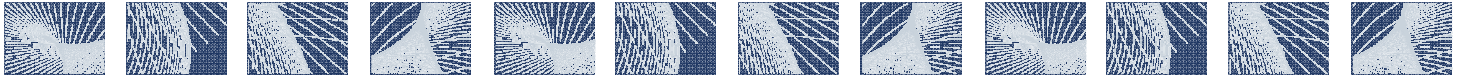
A UNIVASF tem empreendido esforços com vistas à instituição de boas práticas ambientais na Universidade, tais como:

- Aquisição e distribuição de canecas de cerâmica para servidores, terceirizados e estagiários com o intuito de reduzir os impactos ambientais resultantes do descarte de copos plásticos;
- Implantação da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, confecção de adesivos de orientação (reciclável / não-reciclável), aquisição e implantação de coletores para coleta seletiva de resíduos sólidos (plástico, papel, vidro, metal e não-reciclável) nos diversos *campi*;
- Implantação de coletores para coleta de pilhas e baterias, confecção e afixação de adesivos de orientação para o consumo consciente de recursos naturais, por meio do Projeto Escola Verde;
- Alteração da forma de uso da água para jardinagem via aquisição de mangueiras plásticas mais adequadas e conscientização do pessoal terceirizado, levando à redução do uso dos hidrantes e mangueiras de incêndio (com maior e desnecessária vazão);
- Plantio de mudas no campus Petrolina;
- Estudos para determinação de estratégias para a mudança de atitude dos servidores com o intuito de reduzir, reutilizar e reciclar o que for necessário;
- Constituição da Comissão Gestora para Elaboração do Plano de Logística Sustentável;
- Repactuação de contratos com as Empresas Concedentes de Energia Elétrica nos três estados, Pernambuco, Bahia e Piauí;
- Manutenção permanente das instalações hidráulicas e periféricos e também nas redes elétricas;
- Recomendação do uso racional de ar condicionado e elevadores.

Uma das ações coordenadas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, no final de 2016, foi a campanha de sensibilização “UNIVASF Sustentável: Com suas atitudes, você faz a diferença”, lançada no dia 07/11/2016. O objetivo foi sensibilizar a comunidade interna da Instituição sobre o uso racional de recursos naturais abordando os seguintes temas: uso de copos descartáveis, uso de papel e tinta de impressora, uso racional de energia elétrica e água, além dos temas como deslocamento de pessoal, para redução de gases de efeito estufa, e uma série de peças sobre como funciona a coleta seletiva na Univasf. A



campanha consiste na veiculação de peças virtuais contendo dicas de sustentabilidade nas mídias sociais e no e-mail institucional. O primeiro tema abordado remeteu a maneiras de evitar o desperdício no uso de papel e cartuchos para impressão. Outros temas abordados ainda em 2016 foram uso racional de energia elétrica através de dicas de como utilizar os aparelhos de ar condicionado, as lâmpadas de iluminação artificial, uso de computador, uso dos elevadores e bebedouros.



## 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

---

### INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

---

---

---

---

#### *Declaração do Contador*

---

---

A Portaria 050, de 28 de janeiro de 2013 designou o servidor **Marcos Paulo Barros dos Santos** a exercer as funções de **Coordenador de Contabilidade**, setor este vinculado a Pró-reitora de Gestão e Orçamento - PROGEST da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas no âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, sendo uma fundação da administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – Unidade Gestora 154421
- Hospital de Ensino Doutor Washington Antônio de Barros– Unidade Gestora 154716

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela CCONT, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UNIVASF são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidenciade forma qualitativa e quantitativa a situação patrimonial da entidade pública através das contas representativas dos ativos, passivos e patrimônio líquido;
- **Balanco Orçamentário** – demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. As principais análises dessa demonstração correspondem aos resultados da execução orçamentária da receita e das despesas, incluindo-se em alguns casos os valores dos restos a pagar;
- **Balanco Financeiro** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários em conjunto com saldos de caixa de exercício anterior e também os saldos que se transferem para o exercício seguinte;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** –evidencia as mudanças do patrimônio e as variações qualitativas resultantes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício;

- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

---



---

### *Declaração do Contador Com Ressalva*

---



---

#### **Ressalvas**

Devido o cancelamento automático de Ordens Bancárias, no último dia do ano (2018), pelo Sistema SIAFI, e na tentativa de realizar as regularizações necessárias para a boa prática das atividades inerentes a esta Coordenação de Contabilidade, estornamos os valores das Ordens Bancárias para os seus respectivos Empenhos de origem. Acontece que as OB's que tinha como Fonte de Recurso 8144000000 (Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional), geraram desequilíbrios no Balanço Patrimonial (**Equação 0198 – BP – DSF – Recursos Vinculados e a Equação 0287 – Superávit Financeiro X DDR**). Vale destacar que o desequilíbrio não se deu por erro, ou falta, cometida por esse órgão e sim pela falta da contrapartida do Evento 553618, conforme Observação da Nota de Lançamento da Coordenação Geral de Contabilidade (170999/00001), sob número 2019NL010671, de 22/02/2019.

---



---

### *Declaração do Contador*

---



---

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativos ao exercício de 2018**, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), exceto no tocante as ressalvas apontadas anteriormente.

#### **Petrolina-PE, 18 de março de 2019**

Marcos Paulo Barros dos Santos

CRC nº PE 20.633/O-1

Contador

Responsável

## Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64

*Balanço Patrimonial*

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>17.408.375,78</b>	<b>22.684.781,86</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>10.879.992,23</b>	<b>2.999.949,89</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		15.087.199,05	21.243.428,04	Obrig. Trab., Previd. e Assist. a Pagar CP	<b>007</b>	9.608.247,17	676.096,61
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		2.018356,85	1.025.984,24	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	<b>001</b>	273.500,57	1.128.846,69
Estoques		302.819,88	415.369,58	Demais Obrigações a Curto Prazo		998.244,49	1.195.006,59
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>354.836.791,23</b>	<b>308.862.108,42</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		-	-
<b>Imobilizado</b>		<b>354.123.787,73</b>	<b>308.533.697,37</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>10.879.992,23</b>	<b>2.999.949,89</b>
Bens Móveis		76.570.400,87	75.582.913,60	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Bens Móveis		112.160.441,37	104.835.716,10				
(-) Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Móveis		-35.590.040,50	-29.252.802,50				
Bens Imóveis		277.553.386,86	232.950.783,77	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bens Imóveis		277.971.493,52	233.260.464,40	<b>Resultados Acumulados</b>		<b>361.365.174,78</b>	<b>328.546.940,39</b>
(-) Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Imóveis		-418.106,66	-309.680,63	Resultado do Exercício		32.951.645,65	37.571.399,58
<b>Intangível</b>	<b>004</b>	<b>713.003,50</b>	<b>328.411,05</b>	Resultados de Exercícios Anteriores		328.546.940,39	298.870.121,80
Softwares		713.003,50	328.411,05	Ajustes de Exercícios Anteriores	<b>005</b>	-133.411,26	-7.894.580,99
Softwares		751.611,70	362.105,54	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>361.365.174,78</b>	<b>328.546.940,39</b>
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-38.608,20	-33.694,49	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>		<b>372.245.167,01</b>	<b>331.546.890,28</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>372.245.167,01</b>	<b>331.546.890,28</b>				

*Análise conclusiva do Balanço Patrimonial*

A apresentação das contas patrimoniais do Balanço Patrimonial no exercício de 2018 demonstra que houve uma variação significativa no Ativo Circulante em relação a 2017, representando uma redução de 23,26% (AH), resultado impulsionado principalmente em decorrência da redução dos valores da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, representando 86,67% do Ativo Circulante.

Os valores registrados no Ativo Não Circulante apresentaram crescimento da ordem de 14,89% (AH) provenientes, principalmente, da aquisição de Bens Imóveis (Obras em Andamento).

O Passivo Circulante em 2018 apresentou um acréscimo de 362,67% (AH) em comparação a 2017, sendo impulsionada pelos valores registrados na conta Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, representando 88,31% do Passivo Circulante.

O Patrimônio Líquido apresentou crescimento de 9,99% (AH) no final do exercício.

## Demonstrações das Variações Patrimoniais

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>231.890.351,91</b>	<b>254.073.239,71</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>438.639,33</b>	<b>481.615,65</b>
Venda de Mercadorias	455,00	1.450,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	438.184,33	480.165,65
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>87,17</b>	<b>179,44</b>
Juros e Encargos de Mora	87,17	179,44
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>231.252.029,47</b>	<b>253.429.540,41</b>
Transferências Intragovernamentais	228.154.402,64	252.816.494,62
Transferências Intergovernamentais	-	-0,75
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.097.626,83	613.046,54
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>2.987,00</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	2.987,00
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>199.595,94</b>	<b>158.917,21</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	199.595,94	158.917,21
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>198.938.706,26</b>	<b>216.501.840,13</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>139.774.297,09</b>	<b>132.562.428,51</b>
Remuneração a Pessoal	109.095.593,77	103.465.507,63
Encargos Patronais	22.712.374,32	21.328.106,61
Benefícios a Pessoal	7.966.329,00	7.768.814,27
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.936.598,15</b>	<b>1.346.622,62</b>
Aposentadorias e Reformas	1.575.170,29	1.063.979,80
Pensões	324.382,34	258.580,20
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.045,52	24.062,62
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>48.287.517,18</b>	<b>73.197.110,81</b>
Uso de Material de Consumo	2.221.422,89	11.588.701,35
Serviços	39.615.470,95	55.073.350,74
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.450.623,34	6.535.058,72
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>11.419,47</b>	<b>11.797,94</b>
Descontos Financeiros Concedidos	11.419,47	11.797,94
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.287.669,80</b>	<b>3.479.743,69</b>
Transferências Intragovernamentais	1.785.874,42	1.017.676,81
Transferências a Instituições Privadas	33.687,84	13.294,45
Outras Transferências e Delegações Concedidas	468.107,54	2.448.772,43
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>834,40</b>	<b>50.323,53</b>
Desincorporação de Ativos	834,40	50.323,53
<b>Tributárias</b>	<b>48.329,57</b>	<b>2.058,36</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.946,34	2.058,36
Contribuições	44.383,23	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>6.592.040,60</b>	<b>5.851.754,67</b>
Incentivos	6.515.622,75	5.749.738,45
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	76.417,85	102.016,22
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>32.951.645,65</b>	<b>37.571.399,58</b>

### Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais

A UNIVASF apresentou resultado patrimonial em 2018 no valor de R\$ 32.951.645,65, com um decréscimo de 12,29% (AH) em relação ao ano anterior. As maiores variações Aumentativas do exercício foram provenientes dos grupos transferências e delegações recebidas, onde as Transferências Intragovernamentais representam 98,39% (AV) do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Em

relação às Variações Patrimoniais Diminutivas de 2018, os valores de Pessoal e Encargos representa a maior fatia, aproximadamente 70,26% (AV) das variações Diminutivas.

## Balanço Orçamentário

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>666.763,00</b>	<b>666.763,00</b>	<b>599.899,59</b>	<b>-66.863,41</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>137.684,00</b>	<b>137.684,00</b>	<b>159.576,48</b>	<b>21.892,48</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	137.684,00	137.684,00	159.576,48	21.892,48
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	<b>150,00</b>	<b>150,00</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>443.071,00</b>	<b>443.071,00</b>	<b>267.964,30</b>	<b>-175.106,70</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	443.071,00	443.071,00	267.748,30	-175.322,70
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	216,00	216,00
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>86.008,00</b>	<b>86.008,00</b>	<b>172.208,81</b>	<b>86.200,81</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	72.289,00	72.289,00	49.997,34	-22.291,66
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	13.719,00	13.719,00	122.211,47	108.492,47
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>666.763,00</b>	<b>666.763,00</b>	<b>599.899,59</b>	<b>-66.863,41</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>224.062.893,16</b>	<b>224.062.893,16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>666.763,00</b>	<b>666.763,00</b>	<b>224.662.792,75</b>	<b>223.996.029,75</b>

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>167.860.844,00</b>	<b>188.162.342,00</b>	<b>186.538.309,09</b>	<b>183.982.516,88</b>	<b>173.383.936,75</b>	<b>1.624.032,91</b>
Pessoal e Encargos Sociais	121.681.013,00	138.728.957,00	133.298.379,13	133.298.379,13	124.089.970,02	5.430.577,87
Outras Despesas Correntes	46.179.831,00	49.433.385,00	53.239.929,96	50.684.137,75	49.293.966,73	-3.806.544,96
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.316.790,00</b>	<b>3.316.790,00</b>	<b>38.124.483,66</b>	<b>17.839.924,48</b>	<b>17.836.027,15</b>	<b>-34.807.693,66</b>
Investimentos	3.316.790,00	3.316.790,00	38.124.483,66	17.839.924,48	17.836.027,15	-34.807.693,66
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>171.177.634,00</b>	<b>191.479.132,00</b>	<b>224.662.792,75</b>	<b>201.822.441,36</b>	<b>191.219.963,90</b>	<b>-33.183.660,75</b>
<b>AMORTIZ. DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>171.177.634,00</b>	<b>191.479.132,00</b>	<b>224.662.792,75</b>	<b>201.822.441,36</b>	<b>191.219.963,90</b>	<b>-33.183.660,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>171.177.634,00</b>	<b>191.479.132,00</b>	<b>224.662.792,75</b>	<b>201.822.441,36</b>	<b>191.219.963,90</b>	<b>-33.183.660,75</b>



## Análise conclusiva do Balanço Orçamentário

A Receita Orçamentária da UNIVASF é quase que exclusivamente proveniente das Transferências Intergovernamentais e Transferências Financeiras Recebidas. Deste modo, os valores correspondentes ao que se realiza de receitas e o que se empenha como despesas são deficitários. Do que foi previsto em receitas correntes e o que foi efetivamente realizado, houve um déficit de R\$ 66.863,41. Não houve no período receitas de Capital.

Quanto as Despesas Orçamentárias, a maior variação percentual é representada em Pessoal e Encargos Sociais variando em 72,49% (AV) em relação as Despesas Totais.

## Balanço Financeiro

### VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>		<b>599.899,59</b>	<b>623.228,96</b>
Ordinárias		1.000,00	20.706,53
Vinculadas		613.999,06	620.005,77
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-15.099,47	-17.483,34
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>		<b>228.154.402,64</b>	<b>252.816.494,62</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>34.310.405,22</b>	<b>41.035.120,48</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		10.602.477,46	1.858.488,49
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		22.840.351,39	39.121.312,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		840.572,99	55.319,30
Outros Recebimentos Extraorçamentários		27.003,38	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>21.243.428,04</b>	<b>9.731.857,83</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		21.243.428,04	9.731.857,83
<b>TOTAL</b>		<b>284.308.135,49</b>	<b>304.206.701,89</b>

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
<b>Despesas Orçamentárias</b>		<b>224.662.792,75</b>	<b>233.398.323,48</b>
Ordinárias		205.763.215,48	60.510.622,06
Vinculadas		18.899.577,27	172.887.701,42
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>1.785.874,42</b>	<b>1.017.676,81</b>
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		<b>42.772.269,27</b>	<b>48.547.273,56</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		2.172.038,10	1.366.859,93
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	<b>006</b>	39.764.862,73	47.120.890,99
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		835.368,44	59.522,64
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>15.087.199,05</b>	<b>21.243.428,04</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		15.087.199,05	21.243.428,04
<b>TOTAL</b>		<b>284.308.135,49</b>	<b>304.206.701,89</b>

## *Análise conclusiva do Balanço Financeiro*

O Balanço Financeiro apresentou saldo deficitário de Caixa no exercício de 2018 de R\$ 6.156.228,99 (seis milhões, cento e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte oito reais e noventa e nove centavos). Entretanto, em razão das receitas em sua quase totalidade corresponderem às Transferências Financeiras Recebidas num montante de R\$ 228.154.402,64 (duzentos e vinte e oito milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e dois reais e sessenta e quatro centavos), correspondendo a mais de 80% (AH) dos ingressos em 2018.

## *Demonstrações dos Fluxos De Caixa*

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>44.262.757,35</b>	<b>50.480.425,79</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>229.621.878,60</b>	<b>253.495.042,88</b>
Receitas Derivadas e Originárias	599.899,59	623.229,71
Transferências Correntes Recebidas	-	-0,75
Outros Ingressos das Operações	229.021.979,01	252.871.813,92
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-185.359.121,25</b>	<b>-203.014.617,09</b>
Pessoal e Demais Despesas	-160.030.007,27	-180.603.168,00
Transferências Concedidas	-22.707.871,12	-21.334.249,64
Outros Desembolsos das Operações	-2.621.242,86	-1.077.199,45
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-50.418.986,34</b>	<b>-38.968.855,58</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-50.418.986,34</b>	<b>-38.968.855,58</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.419.190,43	-18.545.260,21
Outros Desembolsos de Investimentos	-27.999.795,91	-20.423.595,37
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-6.156.228,99</b>	<b>11.511.570,21</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>21.243.428,04</b>	<b>9.731.857,83</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>15.087.199,05</b>	<b>21.243.428,04</b>

## *Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa*

Dos ingressos no Fluxo de Caixa, a UNIVASF, registrou o valor de R\$ 229.621.878,60 no exercício de 2018, deste valor 99,7% (AV) teve origem Outros Ingressos Operacionais, sendo a maior parte deste como Transferências Financeiras Recebidas (recursos de origem do Tesouro Nacional). Os valores correspondentes às Receitas Derivadas e Originárias representam juntas 0,26% (AV) dos Ingressos.

Dos desembolsos, cerca de 86% (AV) são representadas pelas Despesas com Pessoal e Demais Despesas, e 12,25% (AV) por Transferências concedidas (Intragovernamentais).

O fluxo de caixa das atividades de investimento não apresentou, em 2018, Ingressos e teve desembolsos na ordem de R\$ 50.418.986,34, referentes à aquisição de Ativo Não Circulante (Bens e Intangíveis) e

Outros Desembolsos de Investimento. Não foram registrados ingressos ou desembolsos nos Fluxos de Caixas das Atividades de Financiamento.

No exercício foi registrada a geração líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (negativa) no valor de R\$ 6.156.228,99.

---

---

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

---

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) correspondem às demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, as demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 e pela Lei Complementar nº 101/2000.

O objetivo das normas que tratam das Demonstrações Contábeis é padronizar a estrutura e definições dos elementos que compõem as DCASP. Desse modo, os padrões estabelecidos devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis e suas informações devem ser relevantes, complementares e suplementares as não suficientes informadas nas Demonstrações.

---

---

### Nota 001 – Fornecedores e Contas a Pagar

---

Em 31/12/2018, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF apresentou um saldo em aberto de R\$ 273.500,57 (duzentos e setenta e três mil e quinhentos reais e cinquenta e sete centavos) relacionado a fornecedores e contas pagar, todo esse montante é referente a Obrigações a Curto Prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
<b>Circulante</b>	273.500,57	1.128.846,69	-75,77%
<b>Nacionais</b>	273.500,57	1.128.846,69	-75,77%
<b>Estrangeiros</b>	0,00	0,00	
<b>Não Circulante</b>	0,00	0,00	
<b>Nacionais</b>	0,00	0,00	
<b>Estrangeiros</b>	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>273.500,57</b>	<b>1.128.846,69</b>	<b>-75,77%</b>

Memória de Cálculo AH: [(Data atual/Data anterior) – 1]\*100

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor relacionado a fornecedores e contas pagar se refere, exclusivamente, a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

**Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. (R\$)**

	31/12/2018	AV (%)
UG 1: 154421 - Fundação Universidade Federal do Vale São Francisco	271.057,19	99,11%
UG 2: 154716 - Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	2.443,38	0,89%
<b>Total</b>	<b>273.500,57</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A Unidade Gestora 154421 é responsável por 99,11% e a 154716 por, apenas, 0,89% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 05 (cinco) fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2018 que ultrapassam o valor de R\$ 10.000,00, dentre esses fornecedores, o montante mais expressivo está registrado na Unidade Gestora 154421: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco.

**Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor(R\$)**

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A: AB Engenharia LTDA	93.132,96	34,05%
Fornecedor B: Serviço Autônomo de Água e Esgoto	85.512,77	31,27%
Fornecedor C: Companhia Pernambucana de Saneamento	54.546,92	19,94%
Fornecedor D: AMBSERV Tratamento de Resíduos Ltda	11.769,69	4,30%
Fornecedor E: José Alexandre Felix da Silva	10.611,35	3,88%
Demais Fornecedores	17.926,88	6,55%
<b>Total</b>	<b>273.050,57</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos fornecedores A, B, e C, eles representam 85,26% do total a ser pago. A seguir apresentamos o resumo das principais transações. Ressaltamos que consideramos, para fins de evidência, os valores acima de R\$ 50.000,00:

(a) Fornecedor A: **AB ENGENHARIA LTDA** – Empresa contratada para execução de obra/construção do prédio com salas de aula e laboratórios do *Campus* de Paulo Afonso/BA., Contrato 417/2016, e ainda, pagamento de despesas de manutenção preventiva e corretiva das instalações externas dos *campi* da UNIVASF, Contrato 095/2013;

(b) Fornecedor B: **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO** – Serviços de abastecimento de água potável para o campus de Juazeiro/BA, Processo 23402.000024/2014-56, Inexigibilidade 007/2014;

(c) Fornecedor C: **COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO** – Serviços de abastecimento de água potável para o campi de Petrolina, Ciências Agrárias CCA, Processo 23402.000016/2014-07, Inexigibilidade 007/2015.

---



---

#### *Nota 002 – Obrigações Contratuais*

---



---

Em consulta ao **sistema Tesouro Gerencial**, observando as orientações contidas no COMUNICA 2016/1171109 da CGF/SPO/SE/MEC, de 26/07/2016, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF não apresentou valores para a consulta sugerida a título de Obrigações Contratuais, ***tal situação é justificada pela ausência de registro nas contas contábeis 71.230.00.00 – Obrigações Contratuais e 81.230.00.00 – Execução de Obrigações Contratuais.***

Para regularização desta pendência, esta Coordenação de Contabilidade expediu dois Memorandos (Memo. 013/2016 e 026/2018 – CCONT/DCF, de 20/09/2016 e 08/06/2018, respectivamente), informando aos gestores a importância do atendimento a esta formalidade.

---



---

#### *Nota 003 – Provisões*

---



---

O Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF não apresentou em 2018 valores a declarar a título de Provisões.

---



---

#### *Nota 004 – Intangível*

---



---

Em 31/12/2018, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF apresentou um saldo de R\$ 713.273,70 (setecentos e treze mil, duzentos e setenta e três reais e setenta centavos) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2018.

**Tabela 12 – Intangível – Composição.**

	<b>R\$</b>		
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH(%)</b>
Software com Vida Útil Definida	48.338,00	41.338,00	16,93%
Software com Vida Útil Indefinida	703.273,70	320.767,54	119,25%
Amortização Acumulada	(38.608,20)	(33.694,49)	14,58%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>713.003,50</b>	<b>328.411,05</b>	<b>117,11%</b>

**Memória de Cálculo AH:**  $[(\text{Data atual}/\text{Data anterior}) - 1] * 100$

**Fonte:** Tesouro Gerencial

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99% do grupo (AV).

### **Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment**

Não há, ainda, a aplicação de rotinas (testes) de avaliação do valor recuperável dos ativos do intangível.

### **Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível**

Não houve ajustes realizados no intangível, até o final de 2018.

---

---

#### **Nota 005 – Ajustes de Exercícios Anteriores (PL)**

---

---

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – Órgão 26230, apresentou no final do Ano Calendário 2018 uma variação negativa de 0,04%, da conta Ajuste de Exercícios Anteriores em relação ao saldo do Patrimônio Líquido que é de R\$ 328.413.529,13, conforme demonstra a tabela abaixo:

**Tabela 13 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

<b>UG</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>AV%</b>
154421	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	(246.184,88)	184,53%
154716	Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	112.773,62	-84,53%
<b>TOTAL</b>		<b>(133.411,26)</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** SIAFI (BALANCETE)

**Tabela 14 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG)**

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - 154421

<b>Observação</b>	<b>Valor em R\$</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Bolsa ao Estagiário WANSLEY BISMARCK SARAIVA DOS SANTOS, conforme Memorando 006/2018-DAP/SGP.	<b>(54,40)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Seleção de alunos para o curso de Graduação da UNIVASF OS/ICG/2017 (Diversos Beneficiários)	<b>(61.926,98)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (2017) para empresa PIVSEG-PIAUI VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA – referente a repactuação do Contrato 040/2017 – Vigilância Patrimonial.	<b>(22.683,12)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Seleção de Exame TOEFL-ITP (Diversos Beneficiários)	<b>(3.130,36)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Seleção de alunos para o Curso de Graduação da UNIVASF/OS/ICG/2017 (Servidora	<b>(935,40)</b>

Abimailde Maria Cavalcante Fonseca)	
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Revisão de Descontos realizados a diversos servidores da UNIVASF em Auxílio Alimentação.	<b>(11.207,16)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para pagamento de despesas com Publicidade Legal a Empresa Brasil Comunicação S/A.	<b>(2.678,40)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para pagamento de bolsa de Monitoria ao Estudante Elves Oliveira da Silva.	<b>(400,00)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Seleção Unificada para ingresso em Residência Multiprofissional.	<b>(34.176,16)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Repactuação do Contrato 04/2014, contrato de Limpeza, para a empresa Katre Mão de Obra Terceirizada LTDA.	<b>(50.187,68)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Repactuação do Contrato 222/2012, contrato de Apoio Administrativo (SRN), para a empresa Acesse Serviços de Mão de Obra e Informática.	<b>(21.736,98)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Repactuação do Contrato 500/2011, contrato de Limpeza, para a empresa Newtec Empreendimentos e Serviços Técnicos LTDA.	<b>(12.873,73)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Franquias do Contrato 02/2014, para a empresa Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais.	<b>(1.870,00)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para a empresa Perfil Gráfica e Editora EIRELI.	<b>(2.400,00)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para a empresa Maria dos Anjos Cavalcanti Reis de Figueiredo.	<b>(577,50)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para a empresa Maria dos Anjos Cavalcanti Reis de Figueiredo.	<b>(3.333,00)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para a empresa Intelit Processos Inteligentes LTDA.	<b>(11.410,95)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para pagamento de Taxa para fins de Liberação do Alvará de Localização e Funcionamento das Edificações da UNIVASF em Juazeiro/BA.	<b>(287,10)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores para a empresa Intelit Processos Inteligentes LTDA. Estorno para Emissão de Nota Fiscal CNPJ Correto.	<b>11.410,95</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Andrea Vieira Colombo.	<b>(1.671,22)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Edigenia Cavalcante da Cruz Araujo.	<b>(1.671,22)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidor Evandro Santos Araujo.	<b>(1.671,22)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidor Francisco Ricardo Duarte.	<b>(2.668,96)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Luzia Coelho Rodrigues.	<b>(2.307,27)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Janedalva Pontes Gondin.	<b>(698,42)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Mariana Ferreira de Souza.	<b>(698,42)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Adriana Moreno Costa Silva.	<b>(2.668,96)</b>
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Gratificação de Encargos de Curso e Concurso, Processo Seletivo de Discentes Curso de Pedagogia, servidora Mariele Regina Pinheiro	<b>(1.671,22)</b>

Gonçalves.	
<b>TOTAL</b>	<b>(246.184,88)</b>

Fonte: SIAFI (CONRAZÃO)

**Tabela 15: Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros - 154716**

Observação	Valor em R\$
Baixa de RP do passivo, considerando o encerramento do convênio 02/2013 UNIVASF. Conforme Ofício 195/2018-GR/UNIVASF, ofício 67/2018/SUP/HU-UNIVASF, Memo. 11/GA/SUP e memo17/2018 SOF/DAF/GA/SUP/HU-UNIVASF.	<b>112.773,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>112.773,62</b>

Fonte: SIAFI (CONRAZÃO)

---

*Nota 006 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar*

---

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – Órgão 26230, tem buscado avançar na gestão dos empenhos registrados como Restos a Pagar (inscritos e reinscritos), verificando junto aos fiscais e/ou responsáveis a possibilidade de realizar o cancelamento dos valores empenhados e, também, dinamizar a cobrança junto aos fornecedores a entrega dos materiais adquiridos e/ou a prestação de serviços. E para melhor visualização apresentamos as tabelas abaixo:

**Tabela 16 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso** (R\$)

Órgão superior da UO	Total Inscrito *	AH%
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	288.250,00	0,56%
COMPENSACOES FINANC.P/UTILIZ.DE REC. HIDRICOS	38.153,56	0,07%
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS	42.681,26	0,08%
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	2.369.281,26	4,62%
CONTRIBUICAO P/OS PROG. ESPECIAIS - PIN – PROTERRA	1.656.763,26	3,23%
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	33.658,16	0,07%
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	24.104,01	0,05%
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	688.599,04	1,34%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	21.311.886,82	41,55%
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	136.518,32	0,27%
RECURSOS ORDINÁRIOS	24.612.699,64	47,98%
TX/MUL.P/PODER DE POLICIA E MUL.PROV.PROC.JUD	92.890,13	0,18%
<b>TOTAL</b>	<b>51.295.485,46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial



**Nota:** \* A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

**Tabela 17**– Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Inscritos, Reinscritos, Cancelados, Liquidados e Pagos) (R\$)

Unidade Orçamentária	Inscritos *	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a – b – d)
Compens.Financ.p/expl.de Petr.ouGás.Natural	288.250,00	285.099,79	285.099,79	3.150,21	<b>0,00</b>
Compensações Financ. p/Utilização de Rec. Hídricos	38.153,56	37.566,76	37.566,76	586,80	<b>0,00</b>
Contr.social s/o Lucro das Pessoas Jurídicas	42.681,26	0,00	0,00	42.681,26	<b>0,00</b>
Contribuição p/Financiam.da seguridade social	2.369.281,26	1.610.382,73	1.610.382,73	657.262,81	<b>101.635,72</b>
Contribuição p/os Prog. Especiais - PIN – PROTERRA	1.656.763,26	1.656.596,84	1.656.596,84	166,42	<b>0,00</b>
Fundo Social- Parc.Dest.EducaçãoPubl.e Saúde	33.658,16	0,00	0,00	0,00	<b>33.658,16</b>
Outras ContribuiçõesEconômicas	24.104,01	0,00	0,00	24.104,01	<b>0,00</b>
Outras Contribuições Sociais	688.599,04	608.898,55	608.898,55	76.500,49	<b>3.200,00</b>
Recursos Dest.aManut.e Des.do Ensino	21.311.886,82	16.111.623,86	16.111.623,86	169.317,88	<b>5.030.945,08</b>
Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	136.518,32	110.455,36	110.455,36	26.062,96	<b>0,00</b>
Recursos Ordinários	24.612.699,64	19.260.527,03	19.257.931,83	3.490.810,92	<b>1.861.361,69</b>
Taxa. Multa p/Poder de polícia e Multa Prov.Proc.Judicial	92.890,13	86.307,01	86.307,01	3.998,02	<b>2.585,10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>51.295.485,46</b>	<b>39.767.457,93</b>	<b>39.764.862,73</b>	<b>4.494.641,78</b>	<b>7.033.385,75</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

**Nota:** \* A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Ao final desta Nota percebemos que os dados da **Tabela 1** evidenciam que a maior parcela dos empenhos inscritos por Fonte são Recursos Ordinários (0100) repassados pelo Ministério da Integração Nacional para custear despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, em parceria com a UNIVASF, e em segundo lugar, Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (0112), totalizando 47,98% e 41,55%, respectivamente.

Quanto a Execução dos Restos a Pagar, **Tabela 2**, pode-se notar na coluna RPNP Cancelados (d) uma variação percentual de 8,8% em relação aos RPNP Inscritos e Reinscritos (a), com um resultado um significativo. **Memória de cálculo:**  $((d) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$ .

Outro aspecto importante é que, os RPNP Liquidados representam, em 31/12/2018, um percentual de execução em torno de 77,5% dos RPNP Inscritos e Reinscritos, evidenciando mais 3/4 dos RPNP's foram executados. **Memória de cálculo:**  $((b) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$ .

Finalmente, percebemos que o saldo final da **Tabela 2**, evidencia um valor remanescente equivalente a 13,7%, permitindo deduzir que tivemos, até o final do ano de 2018, uma boa execução de RPNP, pois já foram executados a maior parte dos mesmos, no entanto, essa afirmação só pode ser confirmada quando comparada a outras instituições do ramo.

**Memória de cálculo:**  $[(\text{saldo}) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}] * 100$ .

---

---

*Nota 007 – Outras Obrigações a Curto Prazo – Pessoal a Pagar -Curto Prazo*

---

---

Devido a mudança de critério contábil no final do Exercício Financeiro, motivada pelas novas regras na geração das Ordens Bancárias no último dia do ano, conforme dispõe a MENSAGEM COMUNICA 2018/1569926 de 17/12/2018, emitido pela Coordenação Geral de Programação Financeira (COFIN), apontando diversas alterações na rotina da geração das Ordens Bancárias, influenciando de forma direta na evolução percentual de 1315% na conta contábil de **Pessoal a Pagar – Curto Prazo**. Assim informou COFIN:

ASSUNTO: REGRAS ORDENS BANCARIAS – FINAL DO EXERCICIO DE 2018

NO QUE SE REFERE AAS ORDENS BANCARIAS, SEGUEM INFORMAÇÕES A RESPEITO DAS REGRAS ESPECIFICAS PARA DIAS ATIPICOS NO ENCERRAMENTO DO EXERCICIO.

DIA 24/12 – SEGUNDA-FEIRA:

- OB D + 0 BB...

DIA 28/12 – SEXTA-FEIRA

- O SIAFI FUNCIONARA ATÉ 22:30h, ...

DIA 29/12 – SABADO

- O SIAFI FUNCIONARA ATE 18H, ...

DIA 30/12 – DOMINGO

- NESTE DIA NAO ESTARA DISPONIVEL ...

**DIA 31/12 – SEGUNDA-FEIRA**

- NESTE DIA NAO SERA GERADA NENHUM TIPO DE ORDEM BANCARIA.

5

- **ESTARA EM VIGOR A NOVA SISTEMÁTICA DE OBS.** CONFORME INFORMADO ANTERIORMENTE, COMPROMISSOS EXISTENTES NO CPR E AINDA NÃO REALIZADOS ESTARÃO MANTIDOS, E, AO SEREM REALIZADOS, GERARÃO UMA ORDEM DE PAGAMENTO (OP).

AS OPS DEVERÃO SER ASSINADAS NO SIAFIWEB, TRANSACÃO GERENCIAR ORDENS DE PAGAMENTO (GEROP).

- **A FOLHA DE PAGAMENTO REFERENTE A DEZEMBRO DEVERÁ SER REALIZADA NA TRANSACÃO GERCOMP E ASSINADA NA TRANSACÃO GEROP, NO SIAFIWEB, NO DIA 31/12/18. NO DIA 02/01/19 HAVERÁ A GERAÇÃO DAS OBS E ENVIO DO FINANCEIRO AO BANCO FAVORECIDO.**

- OUTROS DOCUMENTOS HÁBEIS PODERÃO SER REALIZADOS E SUAS OPS PODERÃO SER ASSINADAS ATÉ O FECHAMENTO DO SIAFI (23:00H) DO DIA 31/12, PORÉM, SUAS OBS SO SERÃO GERADAS NO DIA ÚTIL SEGUINTE (02/01/19), BEM COMO O ENVIO DO FINANCEIRO AO BANCO FAVORECIDO.

- A PARTIR DESSE DIA (31/12) NÃO SERÁ POSSÍVEL UTILIZAR AS TRANSACÕES >CANOB, ATUREMOB E >OB.

A TÍTULO DE INFORMAÇÃO, SEGUEM COMUNICAÇÕES SIAFI QUE DETALHAM A NOVA SISTEMÁTICA DE OBS: 2018/1240090; 2018/1347451; 2018/1419174.

CONTINUAMOS À DISPOSIÇÃO PARA EVENTUAIS DUVIDAS PELO E-MAIL:

GESFI.COFIN@TESOURO.GOV.BR.

COFIN/GESFI

**(Grifo Nosso)**

Finalizamos informando que o saldo contábil da conta em questão foi transportado para o ano seguinte (2019).

---

---

*Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos*

---

---

A Universidade Federal do Vale do São Francisco tem adotado as boas práticas quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, informa através deste subitem do Relatório de Gestão que desde o ano de 2010 vem registrando os valores mensais da depreciação dos **bens móveis**, conforme estabelecido na Macrofunção 020330, **assunto: Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações**, atendendo, inclusive o cronograma de implantação dos registros de depreciação e amortização indicado na macrofunção citada. O setor de Patrimônio fica responsável pelo acompanhamento e a execução dos cálculos de depreciação e de

5

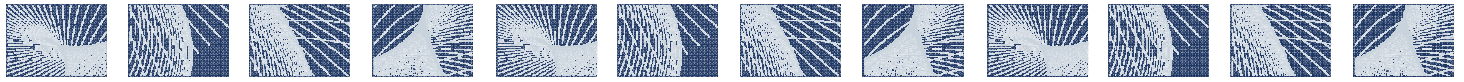
amortização, e quanto ao registro no SIAFI, o lançamento é realizado pela Coordenação de Contabilidade – CCONT/DCF.

A metodologia aplicada para depreciação e amortização dos referidos bens é a do **Método das Quotas Constantes**, onde o valor do bem é dividido pelo tempo de vida útil, conservando o valor residual; o tempo de vida útil e o valor residual são estabelecidos, também, pela Macrofunção 020330.

A respeito da depreciação dos **imóveis**, ainda está em fase de implantação nas rotinas desta IFES, através da inclusão do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) dos imóveis no SPIUnet e reavaliação desses ativos.

Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, aplicamos as recomendações dispostas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.137 de 21.11.2008 (NBC T 16.10), a saber:

- a. **Disponibilidades:** são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, quanto a aplicações financeiras: não houve ocorrência em 2018;
- b. **Créditos e dívidas:** Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original;
- c. **Estoques:** São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e as saídas dos estoques, pelo o custo médio ponderado;
- d. **Investimentos:** não se aplica;
- e. **Imobilizado:** É mensurado ou avaliado adicionando os gastos adicionais com base no valor da aquisição, produção ou construção e quando aplicável, os bens de vida útil econômica limitada são depreciados ou amortizados;
- f. **Intangível:** São mensurados ou avaliados pelo valor da aquisição. Os valores dos bens e suas respectivas amortizações acumuladas são registrados pelo sistema do Setor de Patrimônio, onde são controlados de forma analítica, e com base nas informações do Setor de Patrimônio é que a Coordenação de Contabilidade efetua os registros contábeis.
- g. **Diferido:** não se aplica.



## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Na sua condição de instituição federal de ensino superior é intrínseca a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente para uma fundação cuja missão é levar tal tripé, gratuito e de qualidade. Assim, do ponto de vista do ensino a UNIVASF, além de já atuar em 6 Campi localizados em três estados diferentes da federação, tendo sido aprovada a expansão para um novo Campus, o de Salgueiro, o que gerará maiores condições nas áreas de Engenharia de Produção e Ciência da Computação para a população do seu entorno, ao mesmo tempo em que visa solidificar os novos cursos criados nos Campi de Senhor do Bonfim-BA, São Raimundo Nonato-PI e Paulo Afonso-BA.

Neste sentido alguns comentários acerca do tripé ensino, pesquisa e extensão precisam ser realçados. No que se refere à pesquisa e pós-graduação a instituição viu seu esforço recompensado, considerando que dos todos os cursos de mestrado existentes até 2018 tiveram sua nota mantida foram avaliados com conceito maior, como é o caso dos mestrados em Ciência Animal, Ciências dos Materiais e Ciência Veterinária que foram avaliados com o conceito 4 (quatro) o que permitiu o pleito aos respectivos programas de doutorado, autorizado pela CAPES ainda em 2018.

No tocante a extensão, a instituição tem fortalecido a sua visão de estreitamento social e de atenção especial aos menos favorecidos, com ações dos programas PRONERA e CRC, que têm favorecido as condições de populações que antes visualizavam a universidade como algo muito distante, além do estreitamento das relações com Prefeituras e diversas organizações do seu entorno.

Muito mais do que o tripé a universidade também tem buscado parcerias com outros ministérios e órgãos dos mais níveis federal, estadual e municipal, com intuito de fortalecer sua presença na sua área de atuação. Um dos projetos de maior envergadura sob sua execução é o Programa de Integração do Rio São Francisco/Programa de Conservação da Fauna e Flora (PISF/PCFF), em parceria com o Ministério da Integração. Além dos projetos já executados neste âmbito - o de inventário resgate e monitoramento da fauna e da flora, além do programa de recuperação das áreas degradadas do Projeto Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - a UNIVASF aprovou, no final de 2017, outro novo projeto, o Programa Ambiental de Gestão Sustentável e Títulos e Domínios das Famílias Reassentadas do Rio São Francisco.

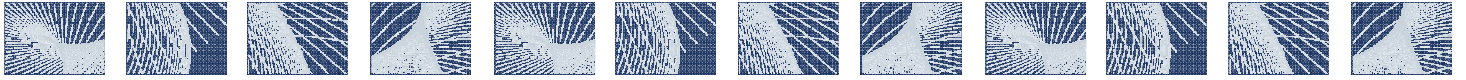
Apesar dos avanços no acordo de gestão do Hospital Nair Alves de Souza, cedido pela CHESF à UNIVASF, existem alguns desafios a serem superados em 2019, tais como as obras de qualificação do equipamento, o início de sua gestão pela EBSEH - nos moldes do que é praticado por esta empresa no Hospital Hospital Washington Luiz, em Petrolina, o que por si só já se constitui em um grande desafio. Contudo, a instituição tem ciência do seu papel de desenvolvimento social e todos os esforços serão envidados para que a

empreitada seja bem sucedida e possa trazer ótimos serviços de saúde à toda a comunidade dos três estados que circundam a região de Paulo Afonso.

Durante o ano de 2018, já com a aprovação da expansão para o Campus de Salgueiro, foram realizados concursos públicos para docentes dos dois cursos (Engenharia de Produção e Ciência da Computação), realizadas obras de qualificação do espaço cedido para funcionamento provisório do Campus, elaboração de projetos específicos visando a construção definitiva, entre outras ações.

Neste sentido a instituição fortalece ainda mais sua presença e sua importância na região, como alavanca de desenvolvimento e o ano de 2019 se apresenta cheio de desafios, que com muito esforço e determinação esperamos ultrapassá-los.

Destacamos também como um ano de importantes projetos aprovados, dos quais podemos citar o que visa a construção de estações de energia solar na região - em colaboração com a UFPE e com recursos da CHESF - o projeto em conjunto com a UNEB e Universidad de Chile e com recursos da EastAngliaUniversity.



## 8. ANEXOS E APÊNDICES

---

---

A declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

---

---

### Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

#### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF** obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS** para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2019.

**MARIA AUXILIADORA TAVARES DA PAIXÃO**

**CPF: 360.803.145-68**

### Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

#### DECLARAÇÃO

Eu, **ANTONIO PIRES CRISOSTOMO**, CPF nº **041.040.827-16**, **PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO**, exercido na **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados **até o exercício de 2018** por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2019.

**ANTONIO PIRES CRISOSTOMO**

CPF: 041.040.827-16

### Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP

#### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2019.

**BRUNO CEZAR SILVA**

**CPF: 015.097.885-57**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco**

### Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UPC)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	154421
<p>Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, <b>relativos ao exercício de 2018</b>, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), exceto no tocante as ressalvas:</p> <p><b>Ressalvas</b></p> <p>Devido ao cancelamento automático de Ordens Bancárias, no último dia do ano (2018), pelo Sistema SIAFI, e na tentativa de realizar as regularizações necessárias para a boa prática das atividades inerentes a esta Coordenação de Contabilidade, estornamos os valores das Ordens Bancárias para os seus respetivos</p>	



Empenhos de origem. Acontece que as OB's que tinha como Fonte de Recurso 8144000000 (Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional), geraram desequilíbrios no Balanço Patrimonial (**Equação 0198 – BP – DSF – Recursos Vinculados e a Equação 0287 – Superávit Financeiro X DDR**). Vale destacar que o desequilíbrio não se deu por erro, ou falta, cometida por esse órgão e sim pela falta da contrapartida do Evento 553618, conforme Observação da Nota de Lançamento da Coordenação Geral de Contabilidade (170999/00001), sob número 2019NL010671, de 22/02/2019.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<b>Local</b>	<b>Petrolina/PE</b>	<b>Data</b>	<b>27/03/2019</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>MARCOS PAULO BARROS DOS SANTOS</b>	<b>CRC nº</b>	<b>PE – 020633/O - 1</b>

### Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC

## DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF** estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registros junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do Art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2019.

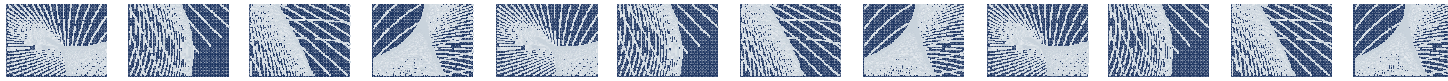
**MARIA AUXILIADORA TAVARES DA PAIXÃO**

**CPF: 360.803.145-68**

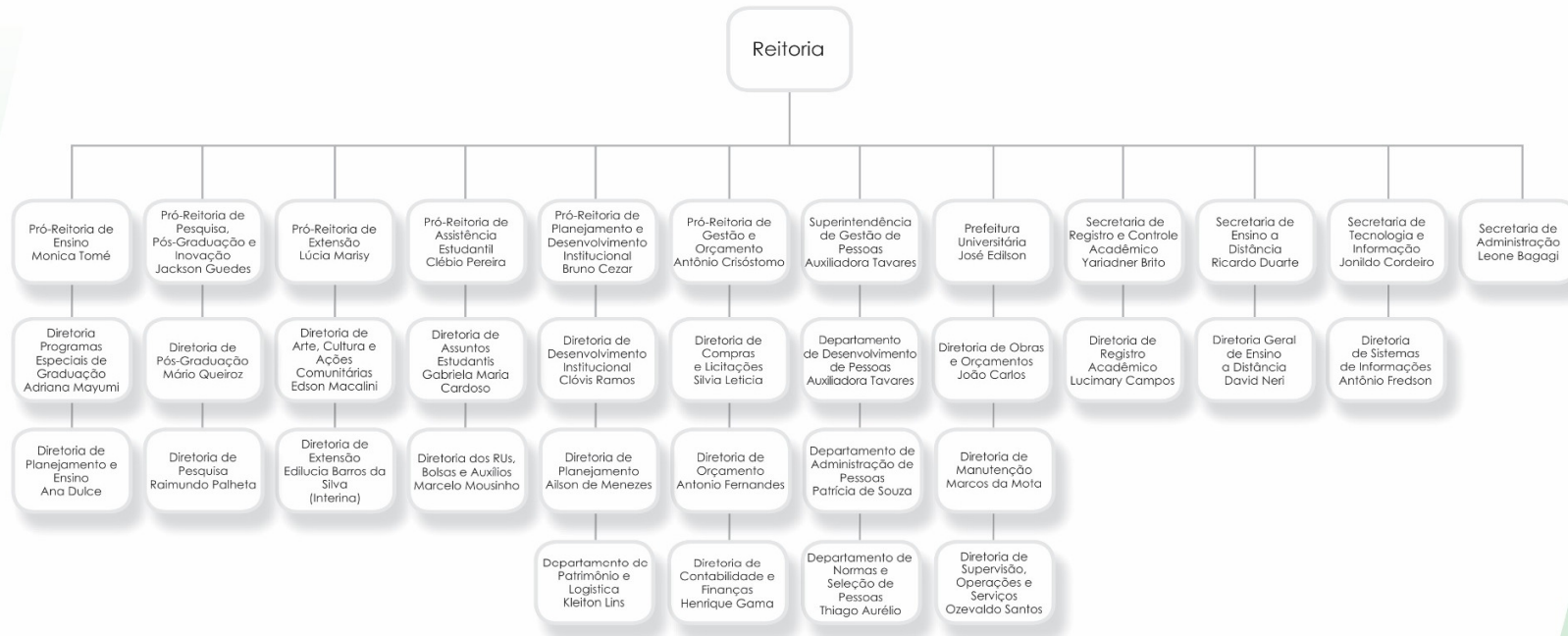
**SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**

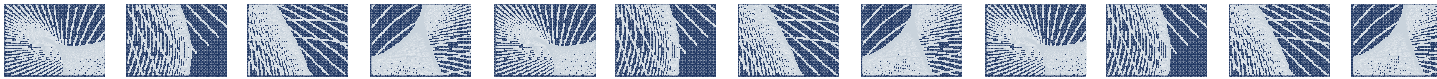
**Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco**





## Pró-Reitorias, Secretarias e Superintendência





## CRÉDITOS

Participaram do Relatório de Gestão todos os principais órgãos de Governança da Univasf.

### **Universidade Federal do Vale do São Francisco**

#### **Reitor da Univasf**

Julianeli Tolentino de Lima

#### **Vice reitor da Univasf**

Télio Nobre Leite

### **Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão**

#### **Pró-Reitor de Gestão e Orçamento**

Antônio Pires Crisostomo

#### **Coordenador de Contabilidade**

Marcos Paulo Barros

#### **Secretária de registro e Controle Acadêmico**

Yariadner Costa Brito Spinelli

### **Execução**

Gabinete da Reitoria

Procuradoria Federal Junto a Univasf

Controladoria Interna

Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento

Pró-Reitoria de planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Assistência estudantil

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Pró-Reitoria de Extensão

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

Secretaria de Administração

Secretaria de Tecnologia da Informação

Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf

Coordenação de Contabilidade

Ouvidoria

### **Arte**

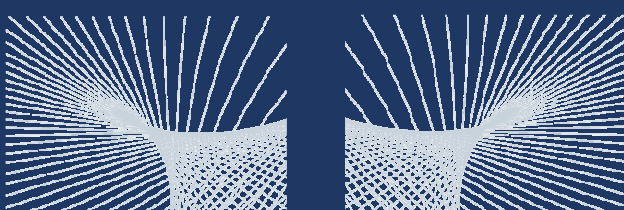
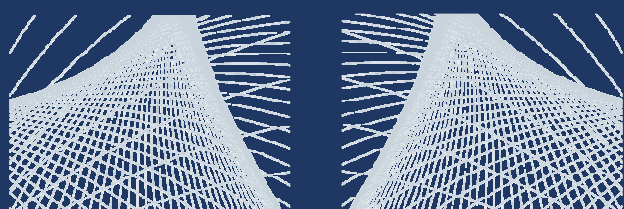
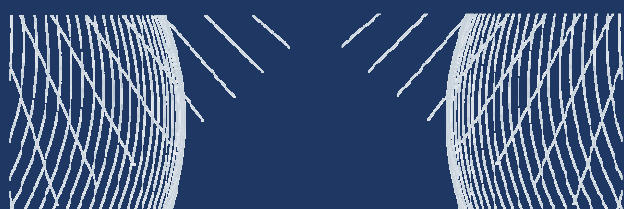
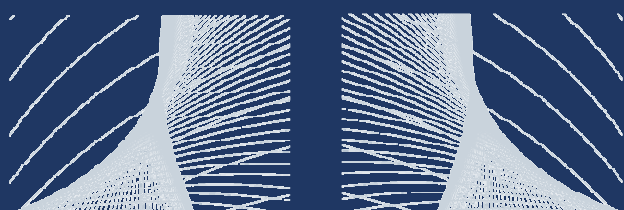
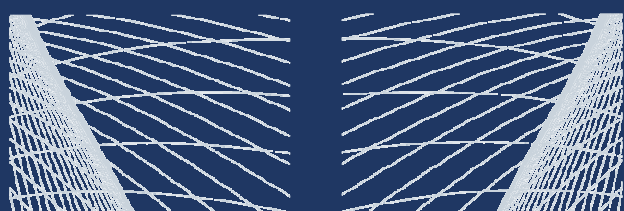
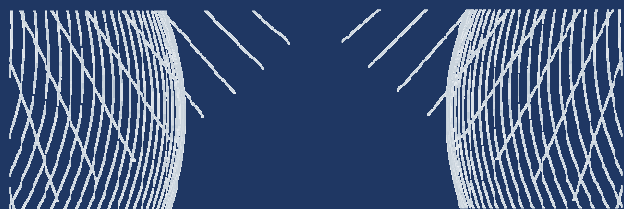
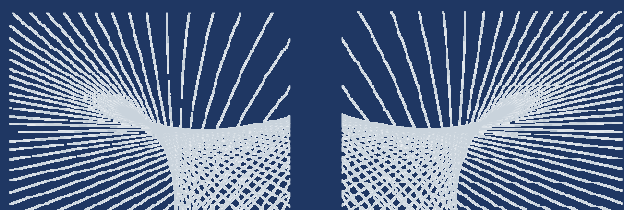
Comissão do Relatório de Gestão da Univasf

Capa e Projeto gráfico:

Caroline Carvalho, Yariadner Costa Brito Spinelli, Antônio Pires Crisostomo e Marcos Paulo Barros.

---

Universidade Federal  
do Vale do São  
Francisco



Relatório de  
**GESTÃO**  
na Forma de Relato  
Integrado

Evolução da Prestação  
de Contas